ANNO XLVIII. NUMERO 128 — QUINTA FEIRA 6 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por [illegible]	13$500
Por [illegible]	20$250
Por [illegible]	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos; afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 3 DE JUNHO DE 1872.

Abaixo assignados, commerciantes de carnes verdes.—Remettido a camara municipal do Recife, para providenciar, como no caso couber.

Antonio José da Silva.—Seja posto em liberdade.

Antonio Joaquim de Moraes.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Amelia Antonia de Paiva Loyolla.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Barão do Livramento.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Barão de Bemfica.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Bacharel Christovão Xavier Lopes.—Requeira o supplicante ao respectivo juiz commissario a aviventação da demarcação da sesmaria de que trata a presente petição.

Celecina Maria de Siqueira Varejão.—Passe portaria concedendo um mez de licença com os seus vencimentos

Francisco João de Barros Junior.— Certifique-se.

Francisco de Miranda Leal Seve.—Passe portaria.

Godofredo Henriques de Miranda.—Não tem lugar o que requer.

José Joaquim Ferreira de Carvalho.—Está preenchido o lugar requerido.

Capitão Joaquim Pedro do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

João do Rego Barros Falcão.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Luiz Francisco de Paula d'Albuquerque Maranhão.—Passe portaria na fórma requerida.

Manoel de Figueirôa Farias & Filhos.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria da Conceição.—Sim.

Pacifico Paulino Malaquias.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Rosa Maria de Barros.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Tenente Sizenando Pereira Mattoso.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da villa do Cabo.

Sebastião José Basilio Pyrho.—Forneça-se.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Virginia Falque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Manoel Joaquim Bello.— Passe portaria na fórma requerida.

— 4 —

Anna Claudina de Aguiar Wanderley. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Amelia Augusta de Mello e Albuquerque.—Deferida com officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Abaixo assignados, moradores das casas novas da rua de Sete de Setembro.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Companhia de seguros Utilidade Publica.—Entregue-se mediante recibo.

Domingos Martins Gomes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Emilia Constança de Moraes Ferreira. —Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Fielden Brothers. — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Francisco Silverio de Farias Junior.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Tenente Francisco Pacheco Soares. — Seja dispensado e supplicante do lapso do tempo em que incorrera para apostilar a sua patente, e que deverá fazer dentro de quarenta e cinco dias.

Guilhermina Baselissa de Oliveira e Silva.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença na fórma requerida.

Getrudes Maria da Conceição. — Seja posto em liberdade.

Herdeiros do finado João Francisco Teixeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Alves Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Conegundes da Silva. — Entregue-se mediante recibo.

Major João Manoel Pontual Junior.—Sim.

José Joaquim Ferreira de Carvalho.—Entregue-se mediante recibo.

Coronel João Vieira de Mello e Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel José Antonio de Almeida Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Antonio dos Santos.—Seja posto em liberdade.

Padre Miguel Americo Pereira de Souza.—Sim.

Umbelina Rosa de Lima Pinho.—Certifique.

Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 5 DE JUNHO DE 1872.

ORDEM DO DIA N. 628.

Chegando ao conhecimento do brigadeiro commandante das armas, que praças invalidas incluidas no deposito de recrutas, aguardando decisão do governo, sobre suas baixas ou reformas, estão afeitas a praticarem disturbios pelas immediações do respectivo quartel, com especialidade no lugar denominado Cisco; determina ao Sr. commandante do referido deposito que exerça sobre estas praças a maior vigilancia, e que logo que tenha sciencia de que qualquer destas praças invalidas se achem envolvidas em desordem, ou que as tenham praticado, ou que commettam actos offensivos ás leis e moral publica, faça-as immediatamente prender a ordem do mesmo brigadeiro, dando parte circumstanciada do occorrido para se provenientes, que a presidencia concedeu por portaria de 3 do corrente, dous mezes de licença para tratar de sua saude nesta provincia, com os vencimentos do art. 5º § 1º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, ao Sr. capitão do batalhão 11 de infantaria Manoel Joaquim Bello.

(Assignado).— *Emilio Luiz Mallet.*

(Está conforme).— *Bento Luiz da Gama*, major graduado.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

N. 946. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos, á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, João, escravo de Roberto Gomes Fraga, á requerimento deste

A' ordem do de S. José, Francisco Pedro de Lima e Joaquim José Rodrigues, por distarbios.

A' ordem do da Capunga, Manoel Olegario da Fonceca, por embriaguez e desordem.

O subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, por officio desta data, me communicou que na noute de hontem os ladrões penetraram na taverna de Domingos Alves da Costa, sita á rua da União, daquella freguezia, conseguindo apenas roubar alguns generos : e que a tal respeito procede-se as necessarias diligencias.

O delegado de policia do termo do Cabo, por officio de hontem datado, me participou que, no lugar denominado—Cutrim—daquelle termo, o trem da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, que descia do interior, esmagara um individuo (cujo nome não declara) o qual falleceu immediatamente ; e que acerca de semelhante facto prosegue-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1872.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Cognac*, procedente de Liverpool por Lisbôa, trazendo datas deste porto até 18 do corrente. Dos jornaes e das cartas extrahimos o seguinte :

GRÃA-BRETANHA.

O Sr. Gladstone prometteu no dia 7 apresentar ao parlamento, antes das férias de pentecostes, uma exposição completa e exacta das negociações relativas ao *Alabama*.

Lord Granville aceitou a proposta dos Estados-Unidos para ser proclamado o principio de que os estados neutros não podem ser responsaveis pelos prejuizos indirectos causados em tempo de guerra aos belligerantes por factos que escapam á sua acção.

O presidente dos Estados-Unidos o general Grant, considerando que é indispensavel para uma solução completa para a Inglaterra ,que o senado adie a discussão da questão, prepara um artigo adicional excluindo a responsabilidade por perdas indirectas. O senado americano está discutindo secretamente o artigo.

Na camara ingleza lord Russell, que fizera uma moção prohibindo á Inglaterra que se fizesse representar no tribunal de Genebra, adiou a sua proposta, para não estorvar o andamento das discussões, visto ter lord Granville declarado que a Inglaterra não prescindiria de nenhum dos direitos que lhe reconheceu o tratado de Washington, tal qual o entende o governo britannico.

Um telegramma de Washington de 13 de abril diz que é provavel que se assigne um tratado supplementar entre a Inglaterra e a America, em que se estabeleça, que para o futuro nenhuma das duas potencias fique responsavel pelas perdas indirectas.

As camaras inglezas vão ser adiadas.

A rainha Victoria concedeu á imperatriz Augusta da Allemanha a ordem de *Victoria* e *Alberto* de primeira classe. O rei e rainha dos belgas aceitaram um jantar em casa do embaixador da Austria conde de Beust ; jantaram tambem com a imperatriz da Allemanha em Laeken. A imperatriz tencionava partir para Berlim no dia 15.

O duque de Broglie apresentou as suas recredenciaes.

O governo inglez pedio explicações á Hespanha acerca da detenção do navio *Lark* e da prisão do seu proprietario, de um passageiro e da equipagem pelas autoridades de Meuzenilla.

A associação litteraria de Londres, que conta no seu gremio todas as illustrações politicas e litterarias da Inglaterra, celebrou no dia 8 o seu banquete annual, sob a presidencia do rei dos belgas. O Sr. Disraeli fez o elogio da Belgica, e o duque de Cambridge fez um brinde ao rei Leopoldo II.

— O *Times* e os principaes jornaes affirmavam no dia 13 que a renuncia dos prejuizos indirectos fôra aceita em principio pelo governo de Washington.

— Na camara dos communs foi approvada em terceira leitura, por 183 votos contra 168, uma emenda do Sr. Forster ao bill sobre o escrutinio secreto, segundo o qual todo o votante, que apresentar um attestado de que não sabe ler, poderá pedir á pessôa encarregada de receber os votos que lhe escreva a sua lista eleitoral.

FRANÇA.

Já começaram a apresentar-se alguns relatorios parciaes acerca dos contratos feitos pelo governo de 4 de setembro e pelas suas delegações.

O duque de Andiffret-Pasquier annunciou á assembléa que a commissão ia mandar-lhe o relatorio geral, e que a respeito delle principiaria immediatamente a discussão. Gambetta concordou com isto e disse mais que elle e os seus amigos desejavam que se manifestasse plenamente a verdade neste assumpto, e que se houve fraquezas, crimes e roubos, não impediriam que a justiça perseguisse os accusados por mais elevada que possa ser a posição delles.

— Continuam os preparativos para o conselho de guerra do general Bazaine. A commissão das capitulações accusa-o :

1.º De não terem sido sérias as sortidas de 26 a 30 de agosto, pelo que lhe cabe a responsabilidade dos desastres succedidos ao exercito de Chalons.

2.º De ter sido causa de se perder um exercito de 150 mil homens e a praça de Metz, por não cumprir os seus deveres militares.

3.º De abrir com o inimigo relações que finalisaram por uma capitulação sem exemplo na historia.

4.º De ter entregado o material de guerra em vez de o destruir.

5.º De não se ter esforçado em melhorar a sorte dos soldados na capitulação, e estipulado para os feridos e doentes todas as clausulas favoraveis.

6.º De ter entregado ao inimigo as bandeiras que podia e devia anniquilar, augmentando assim a humilhação dos valentes soldados, cuja honra era sua obrigação defender.

São estas as conclusões do relatorio, e como se vê são graves as accusações.

Falla-se da demissão do ministerio da guerra ; zaine, de quem é intimo amigo. Parece que será substituido pelo general Chanzy, chefe do centro esquerdo, o que tinha grande significação nas actuaes circumstancias ; outros affirmam que será nomeado o general Valazé, commandante da segunda divisão militar em Rouen.

O general Chanzy ao tomar conta da presidencia do centro esquerdo fez um discurso francamente republicano no sentido da republica moderada a que está presidindo o Sr. Thiers.

O marechal Bazaine, durante o conselho de guerra, conservar-se-ha preso n'uma casa situada na collina Picardie, na extremidade da avenida de S. Cloud ; haverá para o guardar uma força composta de um ou meio batalhão.

— Foi nomeado instructor do processo de Bazaine o general de brigada de Riviére, official de subido merito ; commissario do governo, o general de divisão Pourcet, que commanda em Tolosa, e para o coadjuvar o commandante Martin. Servirá de escrivão o Sr. Allá.

O general Bazaine citou para defeza dous generaes prussianos.

— O Sr. Thiers tem tido algumas conferencias com o Sr. Chasseloup Laubat, relator no projecto de lei para a organisação do exercito. As divergencias estão quasi dissipadas.

E' da maior importancia este accordo, porque este assumpto é um dos mais graves, e onde se antevia um conflicto entre a assembléa e o poder executivo.

A commissão do orçamento trabalha com todo o affinco, mas parece que ainda não descobrio meio facil e aceitavel de substituir o imposto sobre as materias primas.

— A assembléa continúa a discutir a lei organica da magistratura judicial. Tambem vai discutir o projecto que lhe foi apresentado pelo ministro da guerra, para modificar o codigo de justiça militar, na parte relativa aos conselhos de guerra, perante os quaes hajam de responder os marechaes de França.

A lei manda que sejam compostos de quatro marechaes, presidindo um delles, e de tres generaes de divisão, podendo os almirantes supprir a falta dos marechaes ; porém neste caso os marechaes quasi todos testemunhas, e não podem ao mesmo tempo ser juizes ; o mesmo acontece aos almirantes.

O governo propõe que, na falta de marechaes, se chamem officiaes generaes que tenham exercido o commando em chefe, em frente do inimigo, de um exercito, ou mesmo de um corpo de exercito formado de divisões, de todas as armas, ou que tenham commandado as armas de artilharia ou de engenharia, em um exercito composto de varios corpos.

E' difficil encontrar officiaes generaes que possam ser juizes em um processo em que mais ou menos todos são partes.

— O conselho de inquerito as capitulações declarou-se incompetente para estatuir sobre a de Paris, por não ter sido o general Trochu, ou o general Vinoy quem a negociou, mas sim o governo da defesa nacional, representado pelo Sr. Julio Favre.

— O deputado Haentjens apresentou á assembléa nacional uma proposta para que a commissão de inquerito examine tambem á capitulação de Paris. A proposta foi approvada por grande maioria.

— Já foi destribuido o *Livro Amarello* : contém os documentos relativos ao tratado de commercio com a Inglaterra ; são 37, começam em julho de 1871 e terminam em abril deste anno.

— Foi adoptada a convenção postal com a Allemanha.

— A folha official publica as seguintes nomeações para o corpo diplomatico : De Noilles, para ministro em Washington ; De Ferry, ministro em Athenas ; De Gobineau, ministro em Stockolmo ; e de Gobriac, ministro na Hollanda.

— O celebre Rochefort está muito doente, e não póde ser transportado sem perigo de vida. Falla-se em remove-lo para as ilhas de Santa Margarida, porque no forte Bayard o ar é demasiadamento fino.

— O commandante de Phalsburg, cujo comportamento na ultima guerra foi digno de todo o elogio, foi nomeado commendador da Legião de Honra e promovido ao posto de coronel.

— A commissão ainda não deu o seu parecer a respeito da defesa heroica de Strasburgo.

— A commissão nomeada para estudar os meios de completar aos allemães o pagamento da indemnisação de guerra, começou os seus trabalhos ; — discute tres alvitres : 1º, emissão de um emprestimo em titulos de 5 0|0 ; 2º emissão, de obrigações com amortisação em um periodo de 15 a 30 annos ; 3º, emissão do emprestimo em titulos de 5 0|0 com amortisação.

SUISSA.

Está aberto o escrutinio para approvar ou rejeitar a reforma da constituição.

Como se sabe, o novo codigo politico transforma em republica helvetica a confederação suissa e destróe a autonomia dos cantões para centralisar e tornar unitario o poder. E' obra da influencia allemã, e póde ser elemento para dispôr a Suissa em caso de perturbações europeas a incorporar-se no imperio da Allemanha.

A votação começou no dia 12.

O grande conselho de estado de Genebra, é claramente opposto a nova constituição ; que muito combatem os Srs. Janus Fary e Carlos Vogt, celebre naturalista allemão e cidadão suisso.

— O telegramma que publicamos, dá a constituição como regeitada, mas ainda não sabemos com certeza o resultado do escrutinio. Dizem de Berne que fôra approvada por pequena maioria; mas como não basta a maioria de votos, e é necessario o numero de cantões, e como parece que treze cantões votam contra ella, é de acreditar que o telegramma venha a ser confirmado.

TURQUIA.

No dia 11 a noute partio de Constantinopla para Athenas a rainha Olga de Wurtemberg. Esta viagem da antiga archiduqueza Olga é muito suspeita de ter por fins planos da côrte de S. Petersburgo.

Chegou no mesmo dia de Brousse o archiduque Carlos.

Continuam as desintelligencias religiosas do synodo grego.

BELGICA.

— O conselho municipal de Bruxellas representou ao parlamento contra o projecto de-policia.

— Os clericaes belgas entregaram ao conde de Chambord a felicitação cuja assignatura promoviam.

O principe agradeceu, accrescentando que não hesitaria em se aproveitar da hospitalidade belga, quando lhe fosse necessario, e que partirá da Belgica com as mais gratas recordações.

— Foi no dia 11 condemnado á revelia a dez annos de reclusão, o banqueiro Langrand Dumonceau, causa indirecta da queda do gabinete Anetham.

— Foi julgado o processo relativo ao hospital de doidos de Evére. O director foi condemnado a dous annos de prisão, assim como o guarda Speilekens ; Vanleeuw filho a vinte mezes ; e o doutor Holsbeek a 18 mezes de prisão e dous mil francos de multa.

DINAMARCA.

Rebentou uma crise ministerial na Dinamarca. O ministro da fazenda apresentara á camara dos deputados um projecto de imposto sobre os rendimentos, e fizera questão ministerial da approvação

— Havia um anno que principiara na Dinamarca a propaganda da *Internacional*, mas com pouco resultado apezar da plena liberdade de reunião e de imprensa de que se gosa alli.

O agente principal era o Sr. Pio, antigo empregado do correio demittido por abuso de confiança. Constituiam lhe estado-maior o Sr. Brix, redactor em chefe do *Socialiste*, homem violento e insensato, o Sr. Geleff, jornalista mui vulgar, e os Srs. Goen, Wurz, Heimdal e Mundberg, commerciantes fallidos e advogados sem credito, todos dinamaquezes.

Os operarios não lhes obedeciam, porém, afinal os agentes da *Internacional* sempre conseguiram pôr em *grève* os pedreiros de Copenhague. Ao cabo de um mez já a caixa da agencia não tinha dinheiro para os soccorrer, e de Londres não mandavam nenhuns soccorros. Os chefes resolveram então recorrer aos meetings e tumultos, e convidaram todos os operarios a reunirem-se no dia 5 de maio no Campo de Marte.

No dia 3 o prefeito de policia prohibio o meeting. Pio e Brix foram queixar-se ao principe real que lhes mandou responder que a resolução fôra do conselho de estado e que a não podia revogar. Foram d'alli ao prefeito de policia dizer lhe que mantida a prohibição, não respondiam pelo que succedesse. « Pois respondo eu, » replicou o prefeito despedindo-os.

Houve duvida entre os internacionaes sobre a conveniencia de fazer o meeting, porém no dia 5 reunio-se no Campo de Marte grande multidão em que entravam muitos curiosos. A praça estava guardada por artilharia, esquadrões de hussares e policia civil. A esse tempo já estavam presos Gio e Brix.

A autoridade intimou o povo para se dispersar, e depois do terceiro rufo do tambor, mandou carregar, havendo feridos de ambos os lados e sendo presos uns vinte desordeiros.

Foi restabelecida a ordem, e a justiça está processando os culpados.

RUSSIA.

A folha official publicou o tratado de amisade celebrado no fim do anno passado entre os governos da China e do Japão.

Vae passar o verão á Criméa a imperatriz. O imperador acompanha-a até Odessa.

Foi nomeado presidente de conselho de ministros o general Ignatief, presidente da commissão de petições.

TURQUIA.

O sultão fez no dia 7 uma visita á rainha Olga do Wurtemberg que está alojada no palacio da embaixada russa em Constantinopla.

Esta visita, de pura cortesia, é cousa inaudita no Oriente ; demonstra melhor que outros factos mais graves a transformação que se opera nos costumes e instituições ottomanas.

Além desta visita, conta-se que a rainha Olga, a princeza Vera, sua sobrinha, o general Ignatief e sua esposa, e o conde e condessa de Radowitz almoçaram com o sultão.

A rainha Olga visitou a sultana Valide.

ALLEMANHA.

O *Monitor do Imperio Allemão* desmente a noticia, espalhada pelos jornaes austriacos, de uma supposta intervenção diplomatica do gabinete de Berlim no negocio das fortalezas servias, a favor das reclamações da Servia contra a Turquia.

— Está enfermo o principe de Bismark e crê-se que tem alguma gravidade a doença. Os medicos aconselham muito socego. O chanceller do imperio vai para Varzin passar algumas semanas, e depois irá tomar banhos nas costas do Baltico.

O imperador parte para Ems nos principios de maio.

— A recusa da Santa-Sé em receber como embaixador da Allemanha o cardeal Hohenlohe, tem causado grande impressão. O governo mostra bastante sentimento por este facto, o que seria estabelecer relações sobre confiança reciproca.

Os jornaes allemães dão a entender que não sendo aceito o cardeal de Hohenlohe como embaixador, o governo allemão não escolherá outro.

Parte da imprensa allemã folga com esta recusa, donde resultará a consequencia immediata de tornar impossivel a creação em Berlim de uma nunciatura, que não podia deixar de servir de centro ás agitações clericaes e antinacionaes, segundo se expressam.

Continua na ordem do dia, nas regiões parlamentares, a questão da supressão dos jesuitas. No dia 8 foi approvada pela commissão respectiva uma proposta do Sr. Gueist, para ser prohibida por lei e punida com as penalidades que se determinarem a residencia na Allemanha dos jesuitas e de congregações filiaes, no caso de não terem sido authorisadas pelo governo.

— A imprensa italiana tambem se occupa da questão da embaixada allemã, junto á Santa Sé ; diz que foram os jesuitas, de accordo com os ultramontanos de França, e em opposição aos conselhos do cardeal Antonelli ; que influiram no animo do Papa para este não aceitar o embaixador allemão.

A *Opinione* em um artigo intitulado : *O corpo diplomatico no Vaticano* diz que o principe de Bismark, nomeando o cardeal de Hohenlohe embaixador da Allemanha junto da Santa Sé, indicou as outras potencias um novo caminho, no que diz respeito ás suas relações com o Vaticano.

— São esperados em Berlim o principe real da Italia e a princeza Margarida para assistirem ao baptisado da filha do principe imperial. Diz-se que o principe Humberto será um dos padrinhos.

— O parlamento allemão approvou em 1.ª e 2.ª leitura os tratados postaes como Hespanha e a França.

— O orçamento da marinha é enorme ; do dinheiro da indemnisação franceza se destinará para construcções navaes 150 milhões de francos.

— Ha quinze ou vinte mil operarios sem trabalho em Berlim. Pediram augmento de salario e os patrões despediram-os. O governo até agora não interveio.

No dia 10 reuniram-se os mestres pedreiros e carpinteiros, para fixarem de commum accordo as horas de trabalho e o salario mediante os quaes devem acabar as gréves. Resolveu-se por unanimidade que fosse de dez horas o trabalho e de thaler e meio, até o minimo de 1 1/3 thaler o salario ; e que com estas condições continuassem a trabalhar.

AUSTRO-HUNGRIA.

Reunio-se no dia 7 o Reichsrath de Vienna. O governo dispõe de 119 votos, incluindo os dos deputados da Bohemia, e tem por conseguinte a maioria dos dois terços de votos necessaria para qualquer modificação na constituição.

Não parece que deva tratar-se e por em quanto da reforma eleitoral, ficando por tanto reduzida a missão principal do reichsrath ao compromisso com a Gallitzia e á escolha da delegação cisleitana.

— O conselho municipal de Vienna outhorgou o titulo de cidadão honorario ao Sr. Kudlich, que em 1848 tomou a iniciativa, como membro da assembléa constituinte, da abolição da servidão dos camponezes.

Esta decisão todavia não agradou ao governo da baixa Austria, que a annullou em consequencia de Sr. Kudlich ser cidadão americano.

O Sr. Kudlich esteve emigrado muito tempo nos Estados-Unidos, e voltou agora ao seu paiz natal onde é objecto de vações populares.

— Não houve desaccordo algum com o governo russo acerca da Gallitzia. Se o ministro da [illegible]

da dieta hungara pelo imperador Francisco José.

— Já principiaram em Praga as eleições dos grandes proprietarios para a dieta. Dous grupos nomearam deputados amigos do governo. A opposição protesta e declara que não vota.

— Reunio-se a 24 de abril a nova dieta da Bohemia. A sessão foi aberta pelo marechal do reino, principe de Auersperg, e terminou por acclamação ao imperador Francisco José, a imperatriz e a noiva do principe Leopoldo da Baviera.

Os deputados do partido tcheque abstiveram-se de comparecer na dieta, e por consequencia o governo não terá alli opposição.

Actualmente a tarefa d'aquella assembléa resume-se na eleição de deputados que hão de representar a Bohemia no reichsrath de Vienna e em constituir uma nova deputação permanente para gerir a administração interna do reino.

A monarchia austro hungara vae ser representada junto da Santa Sé por um embaixador extraordinario. Diz a *Gazeta de Vienna* que o imperador nomeou para este lugar o barão de Kubeck

O processo monstro de Pesth, em que estavam implicados 29 operarios, presos ha cinco mezes como socialistas e membros da Internacional, terminou pela absolvição de todos os reus, excepto um que foi condemnado a alguns mezes de prisão por ultrajes contra a pessoa do imperador.

— Os bispos austriacos e hungaros reuniram-se em conferencia, e apresentaram ao governo um papel contendo o resultado das suas deliberações, que foram conciliadoras em relação ao governo e principalmente a respeito do augmento de subsidio ao clero inferior.

ITALIA.

— Estão quasi terminadas as negociações para o tratado de commercio e navegação da Italia com Portugal.

A bandeira italiana gosará nos portos e colonias portuguezas das vantagens que pertencem á bandeira nacional.

— O rei Victor Manoel recebeu no dia 12 a embaixada do rei dos Birmans.

— O conde de Harcourt já obteve de Sua Santidade a sua audiencia de despedida, nesse dia felicitou Sua Santidade da parte do Sr. Thiers em consequencia de completar nesse dia o Summo Pontifice 80 annos.

— O ministro da instrucção publica propoz e o governo italiano nomeou senadores ao maestro Verdi e ao professor Palmieri, que se tornou benemerito da sciencia pela sua corajosa permanencia no observatorio do Vesuvio durante as ultimas erupções.

— Chegou á Roma o Sr. de Bourgoing, novo embaixador de França, junto da Santa Sé.

— O papa concedeu a grã-cruz de Pio IX ao conde de Harcourt.

Diz-se que vai ser concedida ao cardeal de Hohenlohe a dignidade de cardeal da igreja romana, em recompensa de haver recusado a missão diplomatica que lhe dava o imperador da Allemanha.

— Dizia-se que o duque de Parma fôra a Roma solicitar do papa uma declaração em favor de D. Carlos. A *Telegraphia Havas* desmente esta noticia, e mostra-se autorisada a explicar os intuitos do Pontifice que, segundo ella diz, de nenhum modo confunde as questões religiosas com as questões politicas.

O motivo da viagem a Roma do duque de Parma foi unicamente visitar Sua Santidade.

— Está em Brindisi uma embaixada do rei dos Birmans, composta de quatro personagens ; irá a Napoles onde será recebida pelo rei, tendo já ido a Roma onde visitou o ministro dos estrangeiros.

A embaixada birmanica visitará varias cidades, e irá a Londres em missão junto da rainha Victoria.

— Está quasi terminada a grande erupção do Vesuvio, tendo causado serios prejuizos, e bastantes perdas de vidas. Em Napoles tem havido alguns tremores de terra, tendo os navios ancorados no golpho experimentado fortes abalos.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Vai diminuindo a insurreição progressivamente.

« A importancia della é cada vez menor e não tardará o desenlace, em virtude do ataque que devem emprehender na Byscaia as forças do general em chefe.

« Não foi ainda possivel averiguar-se onde para D. Carlos. Todos em Madrid se perdem em conjecturas a este respeito. A'cerca da mysteriosa desapparição do pretendente, nem o governo, nem a imprensa carlista, nem os partidarios, nem os inimigos da insurreição, sabem cousa alguma de positivo.

« A guerrilha do cura Quintanilha foi batida pela força de caçadores de Bejar depois de uma hora de fogo na Serra Preta em Despenahevros. O cura vestia o uniforme de coronel carlista. Houve um homem morto, 2 feridos e 18 prisioneiros, entre elles o chefe, sendo apprehendidos 9 cavallos e armamentos.

«O general Moriones persegueria, entretanto, os restos da fracção Carasa, unica que existe em Navarra, segundo as noticias officiaes. O bando era de 500 homens. Evitou combate tomando a direcção de Tranacla Iberica a Pena de Larvainzar.

« Em Cervera (Palencia) a guerra civil dispersou um bando de 10 homens bem montados.

« Pessoas que presenciaram a acção de Oroquieta dizem que o caudilho Aguirre, que pelejou com Zumallac Carnegui. foi quem salvou D. Carlos de cahir nas mãos das tropas, batendo-se valoromente e dando tempo com a sua resistencia a que o pretendente se salvasse com o grosso das forças.

« Foram solicitados das autoridades francezas os petrechos, cavallos e armas dos insurgentes que entram na fronteira.

« Em Navarra dizem permanecer 10:000 homens até que termine a insurreição.

« De Madrid veio um telegramma a 16, dizendo que o general Serrano chegara a Lernoza sem encontrar resistencia. Que estava dissolvida a guerrilha Pinol.

« Alguma agitação na provincia de Badajoz.

« Diz-se que D. Carlos vai publicar um manifesto á nação desmascarando os traidores. D. Carlos contava (ao decidir-se pela guerra civil) com seis batalhões e com as praças Pamplona, Morella Bibao e S. Sebastião. A *Epoca* cita o seguinte boato que encontra nas suas correspondencias de Paris :—«que estava comprada, por uma quantia consideravel, uma pessoa da intimidade de D. Carlos, afim de vende-lo, e que só por milagre escapou da rêde que lhe estava armada.»

« Em Londres celebrou-se um *meeting* de inglezes amigos da Hespanha, em numero de mais de 3:000 e approvaram um voto de apoio ao governo contra os carlistas.

« E' digno de attenção o que acerca da questão financeira em Hespanha se lê n'uma correspondencia de Madrid de 2 de maio á uma folha de Lisbôa :

« A' hora a que hontem lhes estava escrevendo apresentava o ministro da fazenda no congresso os orçamentos para 1872-73 que, como já tive occasião de dizer-lhes, apresenta um desequilibrio de mais de 114 milhões de pesetas entre a despeza, que está fixada em 662 milhões e a receita, que é calculada em 548 milhões.

« A este *deficit* ha que accrescentar a divida fluctuante que, em 30 de junho proximo, deve

situação economica, propõe o governo dous projectos de lei, um para extinguir o *deficit* e outro para pagar a divida flutuante.

« O primeiro consiste em reduzir ás duas terças partes os juros da divida publica, os quaes serão pagos, desde 30 de junho de 1872 até igual dia e anno de 1879, duas terças partes em metal e uma em papel, que vencerá 5 p. c. de juro e terá 1 p. c. de amortisação. Ficam sujeitos a esta reducção os juros da divida consolidada, das acções do caminho de ferro, etc. Isto quanto á divida interna, sobre a qual já pesa uma contribuição de 5 p. c.

Quanto á divida externa, o governo fará com os credores estrangeiros identica combinação, *eximindo-os todavia de qualquer imposto*. Fica exceptuada de todas as medidas propostas a divida dos Estados Unidos e outros titulos de divida, dependentes de tratados com potencias estrangeiras, em quanto não passarem das mãos do governo para as dos particulares.»

PORTUGAL.

— Em 17 de maio escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Das modificações ministeriaes em que lhes fallei, nenhuma por ora se realisou á excepção da substituição interina do Sr. Jayme Moniz na pasta da marinha e ultramar pelo Sr. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros. O Sr. Jayme foi convallescer para Queluz.

« Parece que os assumptos a que o ministerio dedicará a sua attenção, durante o longo interregno parlamentar (que vai d'aqui á janeiro de 1873) serão principalmente : a reorganisação do exercito ; a reforma administrativa ; a engenharia districtal ; a viação ordinaria e accelerada ; a consolidação da divida fluctuante e a revisão das leis reguladoras de diversos serviços publicos.

« Foi ao Porto o Sr. Cardoso Avelino, ministro das obras publicas. para satisfazer a encargos inherentes ás suas obrigações, sendo um delles fazer algumas averiguações á cerca da ponte da linha ferrea sobre o *Douro*.

« Está em Cintra o presidente do conselho (o Sr. Fontes Pereira de Mello).

« Muitas pessoas entenderam que a *sociedade geral financeira e agricola de Portugal*, de que lhes dei noticia pelo ultimo paquete, teria o mesmo pensamento e intuitos da *Sociedade credito e progresso agricola em Portugal*, exploradora de terrenos incultos, de que tanto se tem occupado a imprensa, e cujos fundamentos se devem principalmente ao Sr. Ayres de Sá Nogueira. Não é assim ; são de indole diversa as duas sociedades ; pois a base das operações da primeira será mais designadamente operações financeiras. Não está, porem, abandonado o pensamento da *Sociedade credito e progresso agricola em Portugal*, destinada a explorar e colonisar os terrenos incultos, e a auxiliar a agricultura nacional interessando os pequenos capitaes nos seus lucros, por meio de acções de dez libras, pagas em prestações faceis, para que possam ficar interessados em empresa tão portugueza o maior numero possivel de cidadãos deste paiz. Trata-se activamente de constitui-a. Homens de muita energia e de importancia social se acham empenhados neste patriotico pensamento.

« Toma cada vez mais consistencia o boato de proximo casamento de S. A. o Infante D. Augusto com a joven condessa viuva de Girgenti, filha da ex-rainha de Hespanha D. Izabel.

« Como é sabido, o conde de Girgenti suicidara-se n'um acto de desespero, por causa dos repetidos ataques epilepticos de que soffria.

« Falleceu em Pizza a interessante do Sr. conselheiro Miguel Maria Lisbôa, ministro do Brasil em Portugal. Por conselho dos medicos tinha ido para aquella cidade, a infeliz menina procurar alivios á sua já adiantada enfermidade. O afflicto pai é esperado em Lisbôa a 22 deste mez.

Os meus pesames a S. Exc.

« Os doutores Corte Real, Silva Rocha e Simões de Castro, vão publicar em Coimbra um livro com o titulo de *Viagem dos Imperadores do Brazil em Portugal*.

« Vai partir proximamente para o *gymnasio provincial* de Pernambuco, na qualidade de repetidor o Sr. José Ferreira, professor que foi no antigo *collegio de Humanidades, fundado em Lisboa pelo Doutor Cicouro*.

E' um moço muito sympathico e assás habilitado para o lugar que vai alli exercer.

« Vieram instrucções á legação brasileira nesta corte para contratar o Sr. Ferreira. Celebra-se o contracto no dia 20. As melhores informações quanto a comportamento, aptidão didactica e moralidade, abonam o novo repetidor do *gymnasio provincial*, que julgo ter feito nelle uma optima acquisição, pela experiencia que tem do ensino.

« Deve partir a 27 no paquete francez.

« Chegou a Lisboa, e ainda está de quarentena, o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, nosso amigo e collega na redacção do *Diario de Pernambuco*. Vem com sua esposa, filhos e cunhada.

« O nosso bom amigo vem á Europa tratar da sua saude. Sairão do Lazareto no dia 21 do corrente.

« O *Diario do Governo* vai publicando as cartas de lei votadas nas cortes : appareceram a 16 do corrente as seguintes ;

« Regulando o sello das acções de companhias ou associações mercantis, e o dos pertences em acções ou titulos de bancos e das ditas companhias ou associações ;

« Substituindo a contribuição pessoal por duas contribuições denominadas contribuição de renda de casas e contribuição *sumptuaria*, e regulando o methodo de lançamento destas contribuições ;

« Substituindo os direitos fixados na pauta geral das alfandegas para os generos mencionados na tabella que acompanha a mesma carta de lei, e determinando que a referida pauta seja applicada do mesmo modo em todas as alfandegas do continente e ilhas.

« Reuniu-se effectivamente no dia 10 do corrente e no ministerio das obras publicas, a commissão parlamentar creada em sessão de 3 do corrente para estudar os meios de obviar a emigração e de que ja dei noticia neste lugar. Estiveram presentes muitos deputados, ficando a commissão composta da seguinte maneira: presidente, Sr. Carlos Bento, vice-presidente, Sr. Mamedo ; secretario, Sr. Mariano de Carvalho, vice-secretario, Sr. Candido de Moraes. Resolveu-se formular um questionario que será proposto na primeira reunião, e entretanto ir solicitando pelas repartições competentes, os esclarecimentos precisos para os seus trabalhos. A commissão resolveu convidar as pessoas que julgar competentes para dar esclarecimentos sobre aquelle assumpto, e isto depois de apresentado o formulario.

« Por determinação do ministerio da guerra, foi lida a todos os corpos do exercito, formados em parada geral, a seguinte portaria de louvor :

« Secretaria de estado dos negocios da guerra. —Repartição do gabinete.—Os acontecimentos que nos fins do anno proximo passado perturbaram a ordem na India portugueza, reclamaram a presença immediata neste estado, de uma força de infanteria, que auxiliasse o seu governador a manter o imperio da lei e o respeito á autoridade, menospresados varias vezes pela indisciplina de alguns corpos indigenas. Ser encarregado de semelhante missão era uma honra, e sua magestade el-rei, não querendo conferil-a a qualquer corpo pela escolha, por que confia igualmente nos brios, dedicação e valor de todos, resolveu adoptar a ordem numerica, e por isso foi determinado que o bata-

viagem para Goa. Sua Magestade soube e viu com intima satisfação o enthusiasmo de que este batalhão estava animado ao partir para o seu destino; e foi informado do bom serviço que fez, e da exemplar disciplina com que se houve durante as viagens e o tempo que permaneceu no estado da India. O mesmo augusto senhor, apreciando devidamente estes factos, que são altamente honrosos não só para o corpo que os praticou como para todo o exercito, manda pela secretaria de estado dos negocios da guerra, que em seu real nome o commandante da 1.ª divisão militar transmitta os seus louvores ao batalhão de caçadores n. 1; e, para que estes louvores tenham a maior publicidade, outrosim determina que a presente portaria seja publicada em ordem do exercito, e lida a cada regimento, batalhão, companhia destacada ou destacamento, formados em parada geral. Paço em 1 de maio de 1872.—*Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello* ».

« Com a solemnidade determinada se verificou no dia 9 do corrente a abertura da exposição da sociedade promotora das bellas artes. Um pouco antes das 2 horas chegou el-rei o Sr. D. Fernando e o Sr. infante D. Augusto; às 2 1/2 sua magestade el-rei e sua magestade a rainha, acompanhados de seus camaristas e ajudantes de ordens, sendo recebidos à porta da academia pelos Srs. presidente de ministros, ministro do reino, marquez de Souza, presidente da sociedade, Lourenço da Fonseca, thesoureiro, e Joaquim Pedro de Souza secretario. Chegados á sala da exposição onde já estavam numerosas familias dos socios e muitas pessoas convidadas, suas magestades tomaram o logar do costume e logo em seguida o secretario da sociedade leu um extracto da acta da sessão do jury que conferio os premios na ultima exposição, depois do que fez a chamada dos premiados que se achavam presentes que foram:

« As Sras. D. Maria Guilhermina Silva Reis, D. Maria José de Sá Pamplona, D. Maria Emilia Gonçalves Guilhon, e os Srs. Alberto Nunes, Ferreira Chaves, Leonel Marques Pereira e Manoel Maria Bordalo Pinheiro.

« Foi sua magestade a rainha quem distribuio as medalhas que lhe foi entregando o Sr. marquez de Souza, e sua magestade el-rei os diplomas que recebia das mãos do Sr. Francisco da Silveira Vianna, vogal do conselho administrativo da sociedade.

« Terminada esta ceremonia, suas magestades começaram a percorrer a sala para examinarem as obras d'arte expostas prestando a algumas dellas mais particular attenção.

« O Sr. marquez de Souza apresentou o novo esculptor o Sr. Simões de Almeida Junior, autor de uma das estatuas que se acham expostas e que suas magestades observaram com attenção. Com o Sr. Alberto Nunes se entreteve tambem o Sr. D. Fernando, conversando um pouco á cerca da sua estatua collossal; outros diversos artistas foram recebidos pelo mesmo augusto Sr. com aquella familiaridade propria de quem sabe apreciar os que cultivam as bellas artes, e assim terminou a ceremonia da abertura, passando depois suas magestades a visitar a galeria de pinturas para verem a estatua em marmore do Sr. Simões de Almeida; algum tempo se demoraram ainda a ver os quadros e sairam sendo 3 e 1/2 horas.

« A assembléa geral dos Srs. subscriptores da sociedade das casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa reunio-se no dia 12 pela 1 hora da tarde na sala do risco do arsenal de marinha.

« Conforme dispõem os artigos 11º e 12º dos estatutos foram presentes à assembléa geral para o respectivo exame, o relatorio e contas do anno de 1871, procedendo-se em seguida á nomeação do novo conselho de direcção que se compõe de presidente, vice presidente, oito senhores directores, thesoureiro, e dous secretarios, e da commissão de exame de contas que se compõe de tres membros.

« Fez-se tambem nesta occasião a distribuição dos premios dos alumnos que durante o anno mais se distinguiram pela sua frequencia e bom comportamento.

« Pelas 3 horas da tarde do dia 12 do corrente celebrou-se solemne *Te Deum* por musica vocal e instrumental na igreja da Conceição Velha em acção de graças pelo feliz regresso da expedição a India, com assistencia de suas magestades e de sua altesa o infante D. Augusto.

« Officiou o Sr. patriarcha coadjuvado pelo deão da Sé e o Sr. D. José de Lacerda, chantre, o Sr. Dr. Cicour, conegos Cabral e Menezes e seis beneficiados.

« Todo o cerimonial foi dirigido pelo mestre de ceremonias do solio patriarchal.

« Foi convidado o ministerio, camara municipal, commandantes dos corpos, autoridades civis e militares, imprensa, contingentes de marinheiros militares, parte das guarnições da corveta *Estephania* e vapor *India*. Assistiram as irmandades do Santissimo da Sé e outras. Fez a guarda de honra caçadores n. 1. Na capella havia dous solios com cadeiras para suas magestades e altezas e para o patriarcha.

« A senhora condessa d'Edla tambem assistio a esta festividade, para a qual foram muitas flores dos jardins da Estrella, S. Pedro de Alcantara e outros.

« A commissão empenhou-se para que a festividade se fizesse com o maior apparato e pompa, A orchestra era composta de 40 professores, e regida pelo Sr. Barata. Executou-se a musica de Marcos Portugal.

« A inauguração do caminho de ferro americano entre o Porto, Foz e Mattosinhos foi hontem,16.

« O Sr. José Dionisio de Mello e Faro partio para ali no dia 14. A empreza fez alguns convites.

« Esperava-se grande concorrencia. E' um dia de gala no Porto; porque o caminho é de bastante utilidade. Festas destas devem ser a alegria dos povos.

« Não se verifica, por ora, como lhe disse, a visita de sua magestade a rainha da Suecia. Sua magestade adiou a sua viagem, em consequencia de lhe haver adoecido uma filha. A sua alteza o Sr. infante D. Augusto foi offerecida uma collecção de costumes indianos, em figuras fechadas n'uma caixa de sandalo com uma tampa marchetada de marfim, tendo no centro as armas reaes portuguezas.

« O offerente foi o Sr. Miguel Rosario de Quadros, de Bombaim. Dizem ser um presente riquissimo. Por proposta do Sr. Augusto Soromenho socio da academia real das sciencias, tinha resolvido a 2ª classe da academia celebrar sessões litterarias, e tendo designado para a primeira reunião a noute de 10 do corrente, escolhera para assumpto da discussão o seguinte: *se antes da fundação da escola de Bolonha se notam em Portugal vestigios da influencia da legislação romana e donde provém?*

« As 8 horas da noite congregaram-se sob a presidencia do Sr. marquez d'Avila e Bolama, differentes socios, entre elles, o Sr. visconde de Castilho, Innocencio Francisco da Silva, José Silvestre Ribeiro. O Sr. Soromenho subindo à tribuna expoz o sentido da these, as duvidas que a respeito della lhe occorreram ao estudal-a e a opinião que lhe parecia mais rasoavel.

« O illustre academico expoz de um modo elevado a doutrina que lhe cumpria tratar, e não podemos deixar de dizer que se houve com bastante acerto no modo como indicou os elementos da apreciação, resultantes do exame dos formularios dos notarios, e d'outros documentos da época a que se referia, manifestando uma critica apurada na analyse, e apresentando uma série de argumentos com que pretendeu mostrar que a tradição de Recesvintho se conservara, talvez pela conveniencia do clero em sustentar o direito de Justiniano tão favoravel a igreja, e porque os sacerdotes poderam, mais facilmente que outra qualquer classe, manter a herança dos tempos anteriores. Teve depois a palavra o Sr. visconde de Paiva Manso, que tributou os devidos louvores ao Sr. Soromenho e 2ª classe, por terem promovido aquellas discussões, citando escriptos de diversos autores ácerca da introducção do direito romano em Portugal depois de constituida a monarchia. Depois de varias reflexões feitas com muita lucidez e excellente deducção, declarou que adduzira taes opiniões como informação ácerca do assumpto, mas que se conformara com a opinião do Sr. Soromenho. Estando adiantada a hora o Sr. presidente adiou para outra sessão o proseguimento deste debate, que dizia respeito especialmente á 2ª classe da academia.

« Trata-se agora de tornar publicas estas sessões.

« No dia 9 do corrente entrou a corveta *Estephania*. Venha bem; bom é conservarmos meia duzia de corvetas de systema mixto para servirem de capitania das estações navaes, que deveriam ser quatro—uma no atlantico do norte com canhoneiras na Madeira, Açores, e Cabo-Verde; outra no atlantico do sul, dando canhoneiras para Angola e ilhas de S. Thomé e Principe, e corvetas para o Brasil e Rio da Prata; terceira na Asia, destacando navios para Moçambique; quarta na China, com destacamentos na Oceania e Japão. Se nas instancias por onde estes negocios correm houver vontade firme de levar á pratica esta idéa, que não é só minha, porque é de todos que teem lido os relatorios dos ministros de marinha, de certo que, com os meios de que podemos dispor, se conseguirá organisar todas as estações apontadas e conserva-las, o que é tudo, commandados por chefes escolhidos, como se faz nas marinhas estrangeiras.

« O Sr. Marques, engenheiro constructor, tem mandado de Inglaterra differentes machinas para as officinas do arsenal de marinha. Vão-se comprar os teares mechanicos, calandra, machina de vapor, carro de cero e machinismo de fazer malhas. O *India*, depois de vedar a agua que entra no porão, calafetar, concertar os tubos e arranjar a tampa de um dos cylindros, irá a Inglaterra meter as chatas e abarrotar de carvão. Activam-se as obras do *Zarco*; está prompta a *Martinho de Mello*; apparelhou-se o *Bartholomeu Dias*, trabalha-se nos mastros da fragata, a qual deve estar a cunha e içar um distinctivo de general, porque o porto de Lisboa merece chefe dessa cathegoria.

« A *Terceira* sahio no dia 14 para Angola, afim de render a D. *Henrique* que regressa á Metropole. Não querem em Loanda 2 navios daquelle lote, visto que o governo da provincia conta acabar a questão dos *Dembos* com os meios que possue.

« Os que teem visitado a corveta comparam-na a navio de guerra inglez. O capitão de mar e guerra Oliveira é um distincto official e o seu immediato Gomes é activissimo. No arsenal da marinha superintende um official general, o Sr. Pinto, que com a mais restricta economia tem conseguido apurar os arranjos internos dos navios de guerra, de fórma que, ainda hoje, no estado de progresso a que tudo tem chegado, nenhum delles nos envergonha.

« As ultimas noticias agricolas do Minho são satisfactorias. O estado do gado é lisongeiro. Teem continuado os trabalhos do enxoframent to das vinhas, que mais ou menos teem sido atacadas do mal dominante. Em alguns pontos do Douro teem apparecido o *oidium*; porém queixam-se os lavradores do paiz vinicola d'uma nova doença nas vinhas que produz os seguintes effeitos: no 1º anno as cepas definham-se e dão uma diminuta producção, e no 2º ou 3º morrem. Não se sabe qual é a causa; porém suppõe-se ser devida à influencia perniciosa da *philoxera vastratrix*.

« Entretanto as oliveiras apresentam uma bonita floração, promettendo uma boa colheita. Nas feiras e mercados pecuarios, o preço do gado bovino de córte tem-se conservado estacionario, havendo baixado algum tanto o do gado de soga. Em todo o districto do Alemtejo o tempo tem corrido favoravel. As terras teem sido beneficiadas por uma chuva branda, de modo que as pastagens estão boas, e os olivaes promettem uma abundante colheita. Tem-se vendido o gado bovino por bom preço.

« O delegado especial do governo portuguez, o Sr. Nogueira Soares, começou já a gestionar de accordo com a nossa legação na corte de Londres, no sentido de reatar as negociações com o gabinete da rainha Victoria para a modificação da escala alcoolica. Os 135 documentos que constituem o terceiro tomo do *livro branco*, e que o ministro dos estrangeiros precedeu de um relatorio elucidativo, referem-se exclusivamente aos trabalhos diplomaticos que desde 1866, o governo portuguez realisou para conseguir a modificação da escala, que se estabeleceu para regular os direitos dos vinhos nas alfandegas inglezas, em consequencia do tratado de commercio com a França em 1860, e que esta nação agora denunciou, isto é, pretende fazer rever e alterar. Estabelece a escola o direito de um schilling por *galão* sobre os vinhos que contém até 26 gráos de espirito de prova, e de 2 schillings e 6 pence sobre os vinhos de 26 a 42 gráos, Esta força é calculada pelo hydrometro de Sikes. São os vinhos portuguezes, não menos que os hespanhoes, naturalmente ricos em alcool, e costumam os vinicultores alcoolisa-los mais para lhes augmentarem as condições de conservação, contendo geralmente mais 26 gráos.

« A maior parte dos vinhos francezes teem menos de 26, e por esta razão não podem os nossos competir com elles naquelle grande mercado, pois a differença do direito é de cerca de 150 por cento!

« Desde 1866 que o governo portuguez, sendo ministro dos estrangeiros o conde de Castro, resolveu encetar negociações para ver se conseguia a alteração daquelle systema de fiscalisação de direitos, que tanto prejudica o paiz no ramo mais importante da sua producção agricola, negociações que foram successivamente continuadas, e com muita habilidade dirigidas com o intelligente auxilio de nossa legação em Londres, pelos ministros Casal Ribeiro, marquez de Sá, Mendes Leal, duque de Saldanha, marquez de Avila e de Bolama e Andrade Corvo. Offereceram á Inglaterra todas as vantagens compativeis com a dignidade e com os interesses economicos da nação; propozeram-se largas compensações nas pautas; uma ou outra vez o governo de S. James se mostrou disposto a acceder aos nossos desejos, que eram fundados nas leis da justiça relativa, mas por fim, resistiram tenazmente todos os ministros a quem os nossos delegados se dirigiram, chegando a affrontar a opinião do corpo de commercio inglez, manifestada solemnemente a nosso favor pela associação das camaras do commercio do Reino Unido.

« Em outubro de 1871 lord Granville declarou terminantemente ao duque de Saldanha que « *sentia ter de lhe declarar em nome dos seus collegas, que o governo entendia não dever continuar as negociações pendentes, e que Gladstone e Lowe nada queriam ouvir a respeito de tal assumpto.* » Interromperam-se pois as negociações marcadas no *livro branco*. A denunciação do tratado de commercio em França, que fôra o que déra causa á escala alcoolica, aconselhou ao governo a buscar entabola-las, e é n'isso que ao presente se cuida. Oxalá que a voz da razão e da justiça se façam ouvir do governo inglez, cuja resistencia em acceder aos desejos do de Portugal n'um ponto tão importante para a prosperidade desta nação, de quem aquella se diz alliada, leal e affectuosa, não tem explicação satisfactoria, visto que se lhe evidenciou nas negociações que a modificação requerida não prejudica, antes póde favorecer, a receita publica d'aquelle estado.

« A' 10 do corrente todos os alumnos do asylo de infancia da cidade d'Elvas foram á igreja da Misericordia ouvir uma missa por alma de D. Claudina Adelaide Guimarães Vieira de Castro, e dirigiram fervorosas preces pela conservação da vida e saude da mãi da finada, a Sra. D. Anna Maria Guimarães, protectora d'quelle pio estabelecimento.

« Ha dias publicaram os jornaes de Lisbôa uma carta de Vieira de Castro (degradado em Angola por sentença dos tribunaes) agradecendo ás pessoas que para elle solicitaram ao poder moderador o perdão. E' um escripto notavel na sua propria concisão.

« A petição destribuira-se impressa em folha volante. E' acompanhada da carta a que me refiro, e que transcrevo d'um exemplar que tenho á vista:

« *Meu querido Urbano.*—Beijo a tua mão e a de todos os homens que puzeram o seu nome debaixo desse documento que mandaste para Lisbôa, e ha pouco me leste: documento que vale tanto que chega bem para esperar, com elle, a morte, tranquilla e serenamente!

« Comtudo entende-me bem, amigo, e faze-me entendido d'essas boas trezentas almas de Loanda. O perdão que ahi pedis para mim é simplesmente uma ninharia. Eu até o tive sempre por um ultrage, mas não podia agora, sem crime grave contra vós, conceitua-lo assim.

« Ninharia é. Por tudo! por tudo, mas principalmente porque os perdões extinguem penas, não desfazem sentenças, e os delinquentes como eu professam pelas primeiras a mais profunda de todas as indifferenças.

» Agora o grito unanime das vossas consciencias, a benção soluçantes das vossas almas, atirada para cima do meu corpo amortalhado. essa sim, essa a que não desdenharia nenhum cidadão do mundo, essa a que me põe de joelhos diante de vós como eu estaria diante de Deus na hora em que o seu immenso amor se dignasse collocar sobre a minha cabeça a absolvição das minhas culpas.

« É pena não valer eu metade siquer de que vós advogaes por mim, e por que modo!—como se advogasseis por Pindaro, e a maneira de Pindaro! É porem extremamente consoladora a certeza de haver conquistado uma tão enorme estima que produz uma tão monstruosa illusão!

« Amigo, aproveito uma intermittencia da febre com que tu ha pouco, e o doutor, me deixaram, para não adiar d'hoje o beijo que ponho nas vossas mãos.

« Loanda, 3 de março de 1872.—Teu, *Vieira de Castro.* »

—A' 18 ás 2 horas tarde accrescenta o nosso correspondente:

« Continua o mau tempo;—hoje ás 5 1/2 da manhã é que entrou a barra o vapor *Cognac*, de Liverpool, por onde lhes remetto esta. Creio que vai em lugar do *Olinda* que foi primeiramente annunciado.

« Conta o *Primeiro de Janeiro*, folha do Porto, chegada hontem á noute, que houve um conflicto dentro da fronteira portugueza entre algumas guerrilhas carlistas a cavallo que entraram no nosso territorio por Montalegre, e as forças portuguezas que guarneciam aquelle lado da fronteira. Os guerrilheiros foram batidos, sendo aprisionados quatro, ficando um muito ferido.

« Encontra-se nas Vascongadas a insurreição carlista de [illegible], tendo em Guipuscoa a sua séde principal. Diz-se que estão nesta provincia e na Byscaia uns vinte mil carlistas. Uma correspondencia de Roma a *Nazione* de Florença, e publicada em *Las Neredades*, assegura que a actual insurreição foi combinada e urdida no convento hespanhol dos Mercenarios na via Frattina, em Roma, donde sairam instrucções, excitações e dinheiro, e que o geral desse convento, Martinez, era, havia muito, representante de D. Carlos junto da Sante Sé.

« Um despacho telegraphico de Madrid, datado de 17 (hontem) diz que o general Latona bateu 5000 carlistas, matando-lhes 21;—que as tropas tiveram 1 morto e 50 feridos. O grosso dos insurgentes dirigio-se para Guipuscoa.

« Accrescentava que os radicaes adiaram a sua decisão a respeito da sua retirada do congresso.

« Dizia-se em Bayona que D. Carlos devia estar em alguma casa isolada de Navarra, attribuindo-se a tenacidade da facção Carasa em não submetter-se ao intuito de distrahir a attenção das autoridades para favorecer a fuga do pretendente.

« Esperava-se em Madrid, de um momento para o outro, um golpe decisivo contra as guerrilhas de Byscaia.

« Nada mais lhes posso adiantar sobre a insurreição carlista.

« Hoje reune-se em Lisboa, pela segunda vez, a commissão parlamentar encarregada de estudar as causas da emigração e de propor as providencias mais adequadas para a desviar.

« Sahem do lazareto na terça-feira 21 os passageiros (259) de Buenos-Ayres e partes do Brasil, vindos no *Boyne*.

« No dia 19 sahem os 63 que vieram de Buenos-Ayres, Rio e mais portos no vapor *Kepler*; e no dia 20 sahem os 125 que vieram de Valparaizo e Rio de Janeiro no vapor *Cuzco*.

« Começa no dia 20 a vigorar a nova tabella pautal que eleva os direitos da stearina, petroleo, especiarias etc. Os importadores destes artigos tem despachado nestes ultimos dias importantes partidas para pagarem o menor direito.

« E' lisongeira a cotação dos nossos fundos em Londres. Ficaram hontem a 41 3/4 Em Lisboa, cotaram-se, ao fechar da praça, hontem a 44,20, e nos cambios, pediam a 44,60.

« Foi publicado na folha official o regulamento para a exposição internacional de sericicultura que ha de realisar-se em Revento a 15 de setembro proximo.

« Deram se hontem a sepultura os restos mortaes de João Lino, vice-inspector dos incendios em Lisboa. Tinha sido muitas vezes condecorado pela heroicidade e bravura com que prestou serviços valiosos na salvação de pessoas e fazendas n'um periodo de muitos annos. Conheci-o de perto e presava-me de sua amizade. A camara municipal de Lisbôa, os bombeiros voluntarios, muitos industriaes e funccionarios, pessoas em fim de todas as classes, fortunas e condicções, foram ao cemiterio occidental pagar a derradeira homenagem de respeito ao valente sub-inspector que tantas vezes affrontára a morte com o maior denodo e abnegação para ser util ao seu semelhante. Era um optimo caracter, leal e franco, o de João Lino. Oxalá que todas as companhias de seguros cumprissem o seu dever, que era neste caso, cotisaram-se para dar uma subvenção á familia deste homem corajoso e desinteressado, afim de minorar-lhe o constrangimento em que deverá ficar por morte do seu illustre chefe.

Todo o corpo de bombeiros com a banda de musica esperava o funeral no cemiterio.

Continúa o *Diario do Governo* a publicar as leis que foram assumpto da acção legislativa das côrtes na sessão recem finda.

« Hontem vinham publicadas as seguintes:—abolindo os privilegios de isenção de impostos concedidos a estabelecimentos bancarios; extinguindo o imposto especial sobre o embarque e desembarque de mercadorias na Barca d'Alva; prorogando o prazo concedido ao marechal Saldanha para a admissão de material para o caminho de ferro Larmanjat; e ficando a contribuição predial no continente na quantia de........ 1,649:211$000, A saber:

« Aveiro........	64:621$000
« Beja........	59:814$400
« Braga........	107:861$000
« Castello Branco....	49:313$000
Coimbra........	79:559$000
« Evora........	86:028$000
« Faro........	61:202$000
« Guarda........	55:485$000
« Leiria........	49:655$000
« Lisbôa........	410:393$070
« Portalegre........	75:901$000
« Porto........	15[illegible]:330$000
« Santarem........	119:734$530
« Vianna........	67:227$000
« Villa Real........	65:243$000
« Vizeu........	91:156$000

« A' requisição do consul hespanhol, nesta corte, se fez hontem uma prisão por causa d'uma falsificação d'um cheque de 1000 libras sterlinas d'uma casa commercial de Madrid.

« Parece que S. A. o infante D. Affonso Henriques vai assentar praça na armada real.

Por ora é uma brincadeira, como tambem são estas promoções dos principes aos postos superiores do exercito sem antiguidade, sem feitos d'armas, sem habilitações especiaes etc., vestigios do privilegio e do *antigo regimen* que se deixam enferrujando o systema constitucional.

« A proposito: S. A. o infante D. Augusto vai ser promovido ao posto de general de divisão.

« Tiveram a commenda d'Aviz o capitão de fragata João Euzebio d'Oliveira, commandante da corveta *Infante D. João*, e o Sr. Francisco José da Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de caçadores n. 1 (que regressou agora da India) e com a commenda da ordem de Christo foi agraciado o Sr. José Ignacio d'Oliveira, major do mesmo batalhão, ambos pelos serviços que prestaram na recente expedição aos Estados da India.

« O negociante Joaquim de Mattos foi encontrado morto na praia junto á Torre de S. Julião. Tinha-se dirigido do trem para aquelles sitios; mandou a cadeia do relogio pelo cocheiro para servir de signal para os seus socios lhe mandarem 500$000, e quando foram em procura deste infeliz, foi encontrado o cadaver delle entre os penedos. Sepulta-se hoje. A sua fortuna orça por uns trinta contos. »

Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou hontem pela manhã, do Acaracú e escallas, o vapor *Pirapama*, trazendo datas: do Ceará 28 de maio, do Rio Grande 2 e da Parahyba 4 do corrente.

CEARÁ.

— Lemos na *Constituição*:

« A sociedade beneficente portugueza *Dous de Fevereiro* projecta uma exposição de productos, que terá lugar nesta cidade, nos dias 5 e 6 de janeiro de 1873, sob o titulo *Bazar Expositor Cearense*; foi nomeada uma commissão para promover dentre as cearenses donativos para essa festa de caridade em que se consorciam dous povos irmãos, composta das Exmas. Sras. Baroneza do Aquiraz, D. Joaquina Mendes da Rocha, D. Carlota de Almeida Souto, D. Maria Theophilo de Castro e Silva, D. Cornelia Altina de Souza Pereira, D. Paulina Moreira da Rocha, D. Antonia Machado da Fonseca, D. Angelica Mendes F. Bastos e D. Maria Borges da Cunha.

« A exposição será dividida em duas classes: 1.ª dos objectos que forem offecidos a sociedade; 2.ª dos que forem expostos de propriedade do expositor, que, finda a festa, poderá retirar ou vender.

« A commissão que tem de dirigir o—*Bazar Expositor Cearense*—ficou composta dos Srs., commendador Luiz Ribeiro da Cunha, presidente; Francisco Joaquim da Rocha, vice-presidente; Antonio Pereira da Motta, presidente do conselho; Berdardino Placido de Carvalho, secretario; Antonio Fernandes de Farias, thesoureiro. »

RIO GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA

— Do *Jornal da Parahyba* extrahimos o seguinte:

« Eis o resultado da apuração feita pela camara municipal da cidade de Pombal, das authenticas dos differentes collegios do 2.º districto desta provincia para deputados á assembléa legislativa provincial:

Dr. Villar de Carvalho . . .	187 votos
Capitão João Rodolpho . . .	185 »
Dr. Bento Vianna . . .	183 »
Porfirio Aranha . . .	181 »
Dr. Augusto Carlos . . .	177 »
Capitão Manoel Carlos . . .	168 »
Padre José Ambrosio . . .	167 »
Dr. Meira Sobrinho . . .	160 »
Vigario Tejo . . .	153 »
Dr. Cesar Loureiro . . .	151 »
Dr. Samuel Hardman . . .	144 »
Mendes Ribeiro . . .	137 »

« Teve lugar no dia 6 do corrente, como havia sido determinado pela presidencia, a eleição de vereadores do novo municipio de Santa Luzia do Sabugy, cujo resultado foi o seguinte:

Capitão Manoel Alexandre d'Araujo Guerra . . .	410
Marcelino Gomes de Almeida . . .	409
Manoel Salustiano Dantas . . .	408
Clementino José Damasceno . . .	407
Anisio Liborio da Nobrega . . .	406
Antonio Valdivino de Figueiredo .	405
Francisco Vicente de Araujo .	404

« Escrevem-nos da villa de Pattos em data de 12 do corrente o seguinte:

« Ha poucos dias dous filhos menores do finado tenente-coronel Ildefonso, um de nome Pompeu, e outro Frederico, que estavam recebendo instrucção primaria em uma aula particular no povoado—Malta—do termo de Pombal, sob a direcção do professor de nome João Fernandes da Silva, tendo este declarado-lhes que, a continuarem a dar más contas de suas obrigaçõs escolasticas, teria de infligir lhes algum castigo, declararam-lhe que não o aceitariam de natureza alguma; pelo que teve o dito professor de observar-lhes que nestas condições não voltassem mais á sua aula, até que communicasse o occorrido a quem alli os havia botado.

« No entretanto no dia seguinte ás 7 horas da manhãa, estando o mesmo professor tirando leite de umas vaccas no curral, recebeu em tiro pelas costas, que o ferio gravemente, dado pelo primeiro daquelles seus discipulos, conservando-se de emboscada o segundo.

« Fugiram ambos a pé para a fazenda—Antonica—de sua residencia em distancia de 6 leguas.

« Lastimamos profundamente que se désse semelhante acontecimento.

« Consta-nos que as autoridades proseguem na formação do respectivo summario contra os criminosos, dos quaes um já conta a idade de 16 annos, sendo o outro maior de 14.

« Eis mais outro facto, ainda relativo á fazenda—Antonica—:

« Um dos guarda-costas alli estacionados, de nome José Ignacio de Moraes, tendo uma pequena desavença com um escravo de nome Raymundo, da mesma fazenda, déra-lhe um tiro abaixo do peito direito, que o ferio mortalmente, achando-se ainda vivo até a hora em que traçamos estas linhas.

« O assassino foi perseguido até as immediações desta villa por 6 outros do mesmo sequito, tendo apenas soffrido algumas contusões.

« Constando ao alferes Barros tal facto, hoje pela manhãa fez seguir uma escolta que capturou o criminoso meia legua distante d'aqui, sendo que acha se recolhido á cadêa á disposição do respectivo juiz municipal »

« Hontem (1º) prestou juramento e entrou em exercicio da cargo de chefe de policia da provincia o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, chegado do Recife, no vapor costeiro ante-hontem, para cujo cargo fôra nomeado em data anterior, Felicitamo-lo por sua boa viagem e desejamos-lhe uma feliz administração. E' digno de encomios o nosso amigo Sr. Dr. Francisco José Meira pelos bons serviços que prestou á provincia na interinidade do mesmo cargo. »

« Chegou hontem uo referido vapor o nosso amigo Sr. Dr. Santino de Assis Pereira Rocha, reassumindo hontem o exercicio de seu emprego.

« Ainda o vapor costeiro trouxe a seu bordo o Sr. Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, engenheiro nomeado para esta provincia, o qual entrou hontem no exercicio de seu cargo. »

« Em a noute de 25 do corrente, pelas 9 horas pouco mais ou menos, deu-se o seguinte lamentavel acontecimento na villa do Ingá:

« Joaquim Roberto de Mello, conhecido por Bingo, invadio a casa do vigario da freguezia, padre Bento José de Barros Mendonça, e indo-lhe á cosinha, poz-se a espancar um escravo do mesmo vigario, o qual, acudindo aos gritos da victima, procurou livra-la das mãos do seu offensor. Este, entretanto, larga o referido escravo e atira-se ao vigario, deita-o por terra e dá-lhe oito punhaladas, algumas das quaes, posto que pouco profundas, são bastante perigozas. Em vista de semelhante aggressão, esforça-se uma escrava do Rvm. padre Bento em soccorre-lo, mas por sua vez é accommettida pelo assassino, que descarrega lhe quatro golpes que a prostaram; depois do que evade-se pelo quintal da casa.

« Reune-se grande concurso de pessoas e perseguem-o em sua precipitada fuga, encontra um escravo de Joaquim Cardoso de Almeida e fere-o gravemente.

« Perseguido sempre pelas autoridades locaes e particulares, acouta-se nas mattas proximas á villa, onde, surprehendendo um official de justiça que fazia parte da força que o perseguia, toma-lhe uma arma de fogo com que estava, adiante atira se a um soldado de policia, com o fim tambem de apoderar-se da arma, luta e fere-o, sem comtudo conseguir seus intentos. Depois foge, apezar das maiores diligencias para sua captura.

« Fizeram se os devidos corpos de delicto e as autoridades locaes envidam todos os esforços para a prisão de tão audacioso scelerado.

« Posto que graves, todavia os diversos ferimentos do Rvm. vigario Bento de Mendonça e das outras victimas parecem não ser mortaes. Todos os feridos acham-se por ora sem perigo de vida »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem abrio-se a sessão achando se presentes 22 Srs. deputados.

O Sr. 1º secretario leu as redacções de diversos projectos, que foram approvados.

O Sr. presidente designa para a commissão que tem apresentar actos legislativos á sancção os Srs. H. Mamede, Freire Gameiro e Pinto Junior.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 55 deste anno, alterando a divisão dos districtos de Paz de Páo d'Alho.—Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 44 deste anno, mandando restituir aos proprietarios de canoas e alvarengas empregadas no trafego do porto desta cidade nove decimas partes do imposto que pagaram no exercicio de 1870 a 1871. — Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 40 deste anno, regulando as aposentadorias dos empregados que contarem mais de 35 annos de serviço. — Foi approvado

3ª discussão do projecto n. 82 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder ao Dr. Francisco Pinto Pessoa, professor addido ao gymnasio, um anno de licença sem vencimentos.—Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 82 deste anno, elevando a 800$ o ordenado do solicitador da fazenda provincial.—Foi adiado para a futura sessão.

A' requerimento do Sr. Pinto Junior, são lidas e approvadas as redacções dos projectos approvados na presente sessão.

Lê se e é approvada a acta da sessão, e o Sr. presidente declara encerrados os trabalhos legislativos.

CADAVER.—Hontem, por volta das 2 horas da tarde, appareceu boiando nas aguas do rio Capibaribe, junto á rampa do cáes do Campo das Princezas, do lado de Leste, o cadaver de um homem de côr branca, representando ter cerca de 35 annos e de nacionalidade estrangeira. Foi tirado das aguas pela policia e mandado sepultar depois dos exames medico-legaes requeridos em taes occasiões. O cadaver estava em adiantado estado de putrefacção e já bastante devorado pelos peixes.

ROUBO.—Na noite de 4 do corrente penetraram os ladrões na taberna do Sr. Domingos Alves da Costa, sita a rua da União da freguezia da Boa-vista, roubando apenas alguns generos.

DESASTRE.—No lugar *Cutrim*, do termo do Cabo, foi esmagado pelo trem da via ferrea do Recife ao S. Francisco, um individuo cujo nome se ignora

SS. CORAÇAO DE JESUS.—Hoje dia em que a igreja solemnisa esta festividade, antes da missa cantada que as 8 horas da manhãa tem de celebrar-se na igreja de S. José do Manguinho, haverá as 7 horas a tocante e edificante ceremonia da primeira communhão dos meninos, que será feita com todo o brilhantismo.

SOCIEDADE LUSO-BRASILEIRA. — Funcciona sexta-feira 7 do corrente, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria, para a qual são convidados todos os socios a comparecerem a rua Nova de Santa Rita n. 1.

PASSAMENTO.—Após longos soffrimentos deu hontem a alma ao Creador, nesta cidade, a Exma. consorte do Sr. Antonio José Silva do Brasil, deixando um penhor do seu consorcio. A illustre finada era senhora de qualidades distinctas, de trato ameno e jovial, e de bondade extrema de coração. Esposa dedicada e virtuosa, a Exma. Sra. do Sr. Silva Brasil era filha obediente, mãi carinhosa e sincera affeiçoada áquelles que nas horas da dôr procuravam junto á ella lenitivo á seus males.

A' seus inconsolaveis esposo e paes nossos sinceros pezames.

ABALROAMENTO.—Hontem ao sahir do nosso porto a escuna ingleza *Echo*, e o lugar tambem inglez *Fred E. Scammell*, aconteceu que, tendo este de virar de bordo, fosse de encontro a aquella, resultando do choque perder a escuna o páo da bujarrona e gurupés, além de outras avarias, que obrigaram-a a retroceder para repara-los; seguindo este seu destino sem a menor lesão.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Por esta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de marinha, capitania do porto, aprendizes artifices, guarda nacional e pensionistas do estado. As pessoas comprehendidas naquellas folhas que não comparecerem só serão pagos depois do sexto dia util do dito mez em diante,

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

João Fernandes Lopes	2:617$000
José da Conceição de O. Figueiredo	2:000$000
Monteiro Junior & Fernandes	1:900$000
Cunha & Manta	1.100$000
Fraga & Rocha	1:081$000
Manoel Gomes de Oliveira e Silva	1.000$000
Perdigão, Oliveira & C.	1:000$000
Luiz Antonio Siqueira	946$000
Moraes & Irmão	800$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Dr. João da Silva Rames	784$000
João Pereira Montinho	780$600
Joaquim José de Azevedo	440$700
Joaquim Soares Pinho	150$000

FESTA EM BEBERIBE.—Começaram a 3 do corrente as novenas de Santo Antonio, na capella da Conceição da povoação de Beberibe, sendo os versos entoados por diversas senhoras, que a isso se prestaram obsequiosamente.

Todas as noutes ha trem expresso de Beberibe para o Recife, partindo d'ahi as 10 horas.

CONEGO ALLEMÃO. — Pedem-nos a seguinte publicação:

« A respeito desta noticia, que fôra dada no *Diario Popular* de Lisbôa, e transcripta na gazetilha do *Jornal do Recife*, sob a epigraphe acima, diz o conceituado jornal *Bem Publico* de Lisbôa:

« Tres calumnias escreveu (copiando e resumindo) o *Diario Popular*, no proprio dia em que já por via d'Inglaterra, tinha chegado o desmentido (talvez d'elle mesmo que o fez) ás calumnias levantadas em Berlim contra este sabio ecclesiastico, (conego Kosmain) honrado com o odio do Sr. de Bismark e da sua matilha.

O conego não foi a Hamburgo, mas recolhendo de Heidelberg, passou por Hamburgo, onde se demorou algumas horas. Não ia a Roma, e não podia, portanto, ser encarregado de levar alli nenhumas sommas do dinheiro de S. Pedro; e o arcebispo da diocese declarou que não lhe tinha confiado nenhum dinheiro daquella procedencia, ou de qualquer outra, pois tinha já mandado anteriormente 1834 libras sterlinas que o Santo Padre havia recebido e o conego não ia a Roma.

« O arcebispo não demittio o conego, mas suspendeu-o do exercicio de primeiro conselheiro da curia archiepiscopal, emquanto se procedia a um rigoroso inquerito, que mandou immediatamente fazer em Hamburgo mesmo; e alli foi grande a indignação que suscitaram as calumnias arranjadas pelos espiões do Sr. de Bismark.

E' tambem sabido que o conego é pessoalmente mui rico, e a sua familia é das mais opulentas de Posen, onde todos o estimam pela sciencia e severidade de costumes; de sorte que tudo se reune para destruir as calumnias e envergonhar o principe seu inimigo.

« E, a vista disto, perguntaremos: para que publicar as noticias que deprimem da igreja e seus ministros e deixar em silencio o que publicam as folhas verdadeiramente catholicas? Saiba-se tambem o que dizem estas. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 7ª a beneficio da matriz de Gravatá, que corre no dia 12 do corrente.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins um leilão de moveis e objectos de ouro ao correr do martello, no armazem da rua do Imperador n. 48, as 11 horas do dia.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de junho de 1872:

Existiam (presos) 351, entraram 4, sahiram 53, existem 305, a saber: nacionaes 195, mulheres 10, estrangeiros 45, escravos 51, escravas 4, total 305.

Alimentados a custa dos cofres publicos 285.

Movimento da enfermaria no dia 4 de junho de 1872:

Tiveram baixa:

José Barbosa de Oliveira (bronchite).

Miguel Primo dos Anjos (ophtalmia).

Tiveram alta:

Manoel Cardoso.

Serafim Bezerra dos Santos.

Francisco Rodrigues Leite.

PASSAGEIROS. — O vapor nacional *Pirapama*, trouxe dos portos do norte os seguintes:

D. Aquilina Placida da Cunha e 1 escrava, D. Isabel Placida da Cunha, Antonio Pinheiro Lobo de Menezes, Antonio Miguel, Firmino Candido de Figueiredo, sua senhora e um criado, Manoel Januario de Moura, João Rodrigues Belleza, Geraldo José da Costa, Minervino Joaquim Dias, Manoel Ferreira Baptista, Francisco José das Chagas, Francisco Rodrigues, Manoel Francisco de Azevedo, Marcolino M. da Silva, Joaquim de Souza Ribeiro, Cypriano Lopes Pequeno Junior, Antonio de Souza Ribeiro, Cicero T. F. Chaves, João Caetano Gomes, Antonio Joaquim Seve, sua senhora, 3 filhos, 1 criado e 3 escravos, João Corrêa de Amorim, Joaquim Etelvino B. da Cunha, Luiz Francisco Jacome, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Joaquim de Sant'Anna, Julião Barbosa da Souza, Laurentino M. Fernandes de Souza, Juvenal Macedo Cabral, Manoel Gomes de Araujo, José Francisco da Rocha, Francisco Italiano, José Joaquim de Moura e Silva, Juvencio Freire Marinho, Laurindo Pereira Simões, Dr. Francisco Gomes da Silva, Dr. Alfredo B. V. de Oliveira e 1 criado, Felippe Leonardo, D. Felismina A. de Andrade B., Francisco José Gomes, José Paulino de C. Medeiros, Gustavo O. Gonçalves Lins, Felinto E. de Albuquerque Medeiros, Ignacio Bezerra, Francisco Cavalcante de Andrade, Sebastião Marinho, 3 escravos a entregar, Francisco Antonio de Vasconcellos, Dr. Manoel Januario B. Montenegro, Jeronymo Francisco Veleiro, Francisco Antonio Barbalho, Antonio Francisco Pestana, Antonio José de Barros Moreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de junho de 1872.

Firmina, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; espasmo.

Sabino Herculano de Souza Mello, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Theodora Julia da Conceição, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Recife; apoplexia pulmonar.

João Maia, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Joaquim Lopes da Silva, pardo, Rio-Grande do Norte, 60 annos, Graça; febre comatosa.

Eduardo, branco, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; tetano traumatico.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 dia, Boa-vista; tetano.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 5 de junho.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio:

Do arsenal de marinha remettendo contas de Bernardina da Costa Paula Moraes.

Requerimentos:

De Braga & Pimentel.

Da Companhia Pernambucana.

De Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.

De Ernesto José de Menezes.

De José Pereira de Alcantara do O'.

De Joaquim Francisco de Medeiros.

De João Carlos Lumachi.

De José Vicente Godinho.

De João da Silva Faria & Irmão.

De Joaquim Moreira da Silva.

De Joaquim Alves da Silva Santos.

De João Roberto Augusto da Silva.

Do bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

De Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

De Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Requerimentos:

Do bacharel Domingos Monteiro Peixoto.

De Frederico Alves Pereira Pinto.

De Henrique Eduardo Costa Gama.

De José Gonçalves de Medeiros.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

COMMUNICADOS.

Declaração necessaria.

Em um artigo datado de 3 e publicado no *Diario* de 4 do corrente, o Sr. Dr. Raymundo Mendes Vianna julgou dever dizer ao publico que o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos não pagava a publicação dos seus artigos no mesmo *Diario*.

Aos proprietarios do *Diario* escapa a razão porque o Sr. Dr. Vianna entendeu ser-lhe preciso fazer essa declaração, aliás verdadeira; mas, como quer que possa ella ser interpretada menos lisongeiramente ao Sr. Dr. Carolino, apressam-se em declarar por sua vez que procedendo, como disse o Sr. Dr. Vianna, não fazem senão cumprir um dever de gratidão, que de outro modo não lhes tem sido possivel manifestar.

Desde longa data o Sr. Dr. Carolino presta os seus valiosos serviços medicos tanto aos proprietarios do *Diario* como á suas respectivas familias; e por esses serviços, sempre feitos de bôa vontade e com verdadeiros e attenciosos cuidados, jamais esse digno medico quiz aceitar honorario algum.

Em taes condições seria mal soante que os proprietarios do *Diario* recebessem paga por um insignificante serviço que prestam ao Sr. Dr. Carolino, franqueando-lhe as columnas do seu jornal, serviço este que de nenhum modo pode ser equiparado ás relevantes provas de amisade que tem recebido do mesmo doutor.

Fazendo essa necessaria declaração creem os proprietarios do *Diario* não offender a modestia do Sr. Dr. Carolino, á quem entretanto pedem desculpa.

Recife, 5 de junho de 1872.

Os proprietarios do Diario de Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Pelo seu communicado de hoje vejo que S. S. não quiz absolutamente comprehender o fim que tive com a minha ultima publicação, o qual era obrigar S. S. a tratar da demonstração de sua pretenciosa *these*, que « a cura dos estreitamentos d'urethra por meio da electricidade não passa de um mero sonho, ou de um problema a resolver, provavelmente pela negativa »! E espero pois que o faça quanto antes sob pena de ser com toda a justiça considerado como completamente nescio em semelhante materia, como estou certo que é.

Como prometti, aguardo apenas que S. S. della trate terminando a sua série de artigos para dar-lhe conveniente resposta; e se assim o faço é para evitar a confusão que S. S. tanto procura e deseja, como unica taboa de salvação.

Recife, 5 de junho de 1872.

Dr. R. M. Vianna.

Ao publico.

José da E. Cravo de Almeida deixou de ser caixeiro dos Srs. Rocha Leal & C. desde o dia 29 de maio proximo passado, não por faltas que o mesmo commettesse no estabelecimento desses senhores, como se deprehende dos annuncios que os mesmos teem publicado por este Diario, mas pelo simples facto de ter chegado ao conhecimento do Sr. Antonio F. da Rocha Leal, gerente inhabil do dito estabelecimento, que o abaixo assignado quizesse sahir nesse mesmo dia para ser caixeiro de outrem. Recife 4 de junho de 1872.

José da E. Cravo de Almeida.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20.000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados so respectivos titulos.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JUNHO. DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 24 1|4 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	189:384$128
Idem do dia 5	43:238$001
	232:622$129

Descarregam hoje 6 de junho de 1872.
Brigue austriaco—*Erin*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Cognac*—varios generos.
Lugar portuguez—*Julio*—varios generos.
Patacho inglez—*La Cayenne*—idem.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	2:035$689
Idem do dia 5	603$118
	2:638$807

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	136
Idem idem com generos diversos	647
Somma	783

Importação.

— *Vapor brasileiro* PIRAPAMA, *vindo de Granja e escallas manifestou;*

Algodão 31 saccas a J. P. Moutinho, 539 a Sá Leitão & Irmãos, 26 a Perdigão Oliveira & C., 22 a Braga & Costa.

Carne secca 2 garajáos a Moraes & Irmãos, 7 a Cunha Irmãos & C. Café 10 saccos a Cunha & Manta. Couros salgados 200 a J. B. de Oliveira, 102 a Oliveira Filhos & C., 8 a Fernandes Irmãos, 54 a Sá Leitão & Irmãos. Courinhos 358 a Antonio Campos da Silva.

Fazendas 1 caixa a Paredes Porto.

Gomma 15 saccos a Sá Leitão & Irmãos.

Machina 1 a Luiz A. Siqueira.

Queijos 1 caixa a Fernandes & Irmãos, 3 a Gomes de Mattos, 3 e 2 barricas a ordem.

Solla 112 meios a Sá Leitão & Irmãos, 117 a Antonio Campos da Silva.

Despachos de exportação no dia 4 de junho de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca austriaca *Frederic B.*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 503 saccas com 45,410 kilos de algodão.

— No navio inglez *Dolphim*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 300 saccas com 22,139 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa, carregaram: Ferreira Vianna & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Herald*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 550 barricas com 38,776 kilos de assucar branco.

— Na escuna norte-allemã *Adelina*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da S. Loyo & Filho 478 barricas com 47,240 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Eleonor*, para o Canal, carregaram: Adamson Howie & C. 370 saccos com 27,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Ceres*, para o Porto, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Magdala*, para Montreal, carregaram: Henry Forster & C. 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Ursulina*, para Macáo, carregou: Julio Mendes de Oliveira 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Riachuello*, para Macáo, carregou: M. Marques Pinto 9 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Asolvina*, para Macáo, carregou: J. Mendes de Oliveira 14 barricas com 1,740 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Conceição*, para o Natal, carregaram: Balthar & Oliveira 14 barricas com 1,632 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	6:006$281
Idem do dia 5	715$203
	6:722$203

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	19:463$755
Idem do dia 5	3:849$327
	23:313$082

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 27, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisboa—24 dias, sendo do ultimo porto 17, vapor inglez *Cognac*, de 376 toneladas, commandante Robert Craig, equipagem 22, carga differentes generos; á Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Patacho dinamarquez *Arved*, capitão Srarrer, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Singular*, capitão José Marques Carepa, carga assucar e aguardente.

Barbadóes—Lugar inglez *Fred E. Scammell*, capitão O. D. Barbari, em lastro.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que nos dias 3 e 6 de junho proximo vindouro haverá sessão da junta da fazenda, e nellas se tratará das habilitações para as arrematações annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 6 de junho proximo vindouro a arrematação do pedagio da barreira de Morenos, orçada annualmente em 1:512$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que foi transferida para o dia 10 de junho proximo vindouro a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, orçado annualmente em 67:400$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do imposto de 20 °/. de aguardente consumida nas comarcas onde existem collectorias foi transferida para o dia 13 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1872.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em comprimento da ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar perante a junta desta thesouraria, a quem mais der, os impostos provinciaes (menos o disimo do gado vaccum) nas comarcas em que não existem collectorias, e pelos preços annuaes, abaixo declarados.

Boa-Vista	735$000
Cabrobó	733$000
Tacaratù	733$000
Bonito	3:627$000
Caruarú	3:628$000
Brejo	3:255$000
Flores	3:055$000
Garanhuns	2:750$000
Buique	2:750$000

As arrematações, serão feitas por tempo de 1 annos a contar do 1.° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas, que se proposerem a estas arrematações compareção na salas das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de Maio de 1872.—O official maior—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 57 rs. por litro de aguardente da provincia consumido nas comarcas em que existem collectorias, pelos preços annuaes abaixo declarados:

Olinda.	552$000
Rio Formoso. . .	302$000
Limoeiro. . . .	337$000
Goianna. . . .	651$000
Pão d'Alho. . . .	302$000
Palmares. . . .	302$000
Iguarassú. . . .	241$000
Cabo	293$000
Santo Antão. . . .	658$000
Nazareth. . . .	450$000
Itambé	365$000

As arrematações serão feitas por tres annos a contar do 1° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem aestas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, vai novamente a praça, perante a junta desta thesouraria para ser arrematada por quem por menos fizer a obra da ponte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, cujo orçamento foi augmentado com mais 20 °/. por isto elevado a 8:100$400 rs. e sob as mesmas clausulas especiaes já annunciadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1873.

O official-maior, Miguel Affonso Ferreira.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resoluçao da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

Capitania do porto de Pernambuco 4 de junho de 1872

Para sciencia dos matriculados nesta capitania, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do Porto declarar que as revistas mensaes d'ora em diante só terão lugar nas primeiras dominga de cada mez, na conformidade do artigo 66 do regulamento de 19 de maio de 1846, devendo principiar as 9 horas da manhã e terminar ao meio dia.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Esta secretaria faz publico para conhecimento dos interessados que nesta data foi inscripta no competente livro a escriptura antenupcial de dote, celebrada para o consorcio de Alfredo Martins de Barros com D. Thereza Carolina da Fonceca, na qual se estipulou que a conjuge, entrando para o casal com a somma de 80:632$441 rs. que lhe coube em partilha dos bens de seus finados pais, o commendador Thomaz de Aquino Fonceca e D. Leocadia Carolina da Fonceca, alem da que ainda lhe viesse a caber na sobre partilha que se tem de proceder, reservava para seu dote a metade da quantia liquida e por liquidar-se, a qual não entgaria para a communhão dos bens conjugaes, quer ella conjuge tivesse filhos quer não, e que por sua morte os bens dotaes passariam para seus herdeiros legitimos, se não os houvesse testado em favor de outrem.

Secretaria do meritissimo tribunal do commercio de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O official maior interino,
Innocencio Antunes de Farias Torres.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 7 do andante mez contrata sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o seguinte:

Por tempo de um anno, findo em junho de 1873.

Fornecimento de ambulancia aos navios da armada.

Serviços de barbeiro á enfermaria, bem como de lavagem de roupa da mesma, e de outros estabelecimentos de marinha.

Por tres mezes, findos em setembro proximo vindouro.

Fornecimento das seguintes peças de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, ditos de algodão, cintos de couro branco invernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, ditas de brim branco, camisas de baeta azul, tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, ditas de baeta azul, tendo o corpo tres palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de panno azul, ditas de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco invernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de baeta azul, tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 4 de junho de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, tem marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma das disposições da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859; as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar nesta secretaria no dia 25 de junho proximo vindouao, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 25 de maio de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Cordoniz.	
Casa terrea n. 3.	600$000
Largo da Campina.	
Meia agua n. 3	96$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 103.	206$000
Sobrado n. 20	240$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um addar n. 57. . . .	2:000$000
Rua do Gabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3. . . .	1:900$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24 A	244$000
Terceiro andar n. 24	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000
Sitio do Forte	18$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
Sexta-feira 7 de junho
Espectaculo extraordinario
EM BENEFICIO DO
Jardim da praça do Conde d'Eu

Com o generoso concurso do primeiro rabequista o Sr. J. Mulmahm.

PROGRAMMA
Primeira parte.
Les deux sourds
Comedia em um acto, pelos artistas francezes.
Segunda parte.

1.°—PHANTASIA executada no violino por Mr. Muhlman acompanhado por Mr. Poppe.
2.°—ARIA por Mr. Gauthier.
3.°—PEÇA DE CONCERTO por Mrs. Muhlman e Poppe.
4.°—POMMADA, cançoneta por Mr. Hurbain.

Terceira parte.
Jeanne qui pleure et Jean qui rit.

Opereta em um acto de Offembach, representada pelos artistas francezes.

A's 8 1|4

Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 8 de junho
A's 8 1|4 da noute.

Primeira representação do importantissimo e apparatoso drama classico de grande espectaculo em 5 actos, original portuguez do conselheiro Mendes Leal Junior, intitulado:

O HOMEM DA MASCARA NEGRA

N. B.—Os jornaes de amanhã annunciarão detalhadamente, o programma do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente, o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e despois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 8 do corrente é esperado dos portos do sul um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

PARA O PORTO

o patacho portuguez *Lidador* vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 47.

Para o Rio Grande do Sul

Para este porto pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

Para'

O brigue nacional *Victoria* sahirá com muita brevidade; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C. rua do Vigario n. 11, 1° andar.

PARA O
Rio Grande do Sul

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Pirangy*, para carga e fretes, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Para o Rio de Janeiro

ainda recebe resto de carga o patacho *Helios*. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores.

LEILOES.

LEILÃO
DE MOVEIS

Objectos de ouro e prata, 2 relogios patente inglez e 2 ditos para cima de mesa

Uma mobilia de jacarandá em bom estado, constando de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos, jardineira com pedra e 1 sofá, 1 dita de amarello muito solida, 1 guarda louça de amarello, 1 guarda vestidos de amarello, 1 commoda de jacarandá, meia dita, 1 cama franceza de jacarandá, 2 apparadores de amarello, 2 ditos menores, 2 carteiras, sendo uma menor e outra maior, 12 cadeiras de faia usadas, 1 marquezão, 2 marquezas, 2 cadeiras proprias para viagem, 2 espelhos, sendo um com moldura dourada, 1 candelabro, 2 serpentinas, diversos objectos de ouro e prata, 2 relogios patente inglez, 2 ditos para cima de meza, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

HOJE

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48.
AS 11 HORAS DA MANHÃA

Leilão
DE
30 barricas com manteiga ingleza e 20 caixas com alhos.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima mencionadas, hoje quinta-feira 6 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Na armazem do Annes de fronte da alfandega

LEILAÕ
DE
Uma caixa marca A C & C., com fazenda avariada
SEXTA-FEIRA 7 DE JUNHO
ás 10 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, da caixa acima mencionada, constando de 30 peças de cretone avariado d'agua salgada, á bordo do vapor francez Sindh, na sua recente viagem á este porto.

O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados.

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 43.

LEILÃO
DA
Casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 163, edificada em chãos proprios
Sexta-feira 7 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto legalmente autorisado levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 163:

Em seu escriptorio a rua da Cruz n. 43.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

Vidros, quadros, 1 cofre, 1 sanctuario rico e outros muitos objectos pertencentes a um familia que mudou de residencia.

SEXTA FEIRA 7 DO CORRENTE.

No sobrado n. 1 da rua das Flores, hoje Mathias de Albuquerque, ás 11 horas do dia: nesta mesma occassião se trocarão diversas imagens.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
Constando de:
Madapolões, algodões e chitas.
Sexta-feira 7 do corrente.
A'S 10 HORAS DA MANHÃA.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 43.

Leilaõ
DE
20 duzias de bizerro e 48 chapéos amazonas (com avaria.)
Sexta-feira 7 do corrente.
AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer 3 caixas marca D P W & C. n. 92 1|2 com bizerros avariados a bordo do lugre francez *Rio Grande*, e uma outra da mesma marca n. 906 com chapéos avariados á bordo do navio francez *João Baptista*.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia 7 do corrente, no escriptorio da rua da Cruz n. 43.

Leilão
DE
Chapéos do Chile, de feltro, de manilha, de massa, de palha, para homens, senhoras e meninas, e bonets de differentes qualidades.
SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43, 1° andar, entrada pelo becco da Lingoeta.

LEILÃO
DE
5 caixas com linhas em novellos.
SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.
Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 43

LEILÃO
DE

Tres predios nas seguintes ruas, a saber:
1 casa terrea na Cambôa do Carmo n. 2.
1 dita dita meia agua na rua das Flores n. 1.
1 dita dita meia agua na travessa da rua das Flores n. 1; todas em chãos proprios.

Sexta-feira 7 do corrente.

O agente Martins fará leilão, precedida á competente autorisação, dos predios acima muito bem localisados, podendo os pretendentes para informações se entender com o mesmo agente.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

Chapéos de sol de sêda inglezes, casaveques de seda preta, pannos finos, casemiras, baêtão, camisas de flanella, damasco de lãa, atoalhados de linho, princezas, popelinas e gravatas.

Sexta feira 7 do corrente
A's 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 43.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS

Inglezas, francezas e allemãas, e de um grande sortimento de miudezas, todas proprias deste mercado.
Segunda-feira 10 de junho
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO.
Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de um grande e completo sortimento de fazendas e miudezas, consistindo em algodõesinhos, madapolões, chitas, cassas brancas e de cores, casemira preta, camisas inglezas, lenços de linho branco, cambraia Victoria ditas bispo, collarinhos de linho, alpaca preta e princeta, brins brancos e de côres, atoalhados de linho, ditos de algodão, extractos finos, oleo, agua de cologne, luvas, coques, camas de ferro, chapéos avelludados do ultimo gosto para senhoras, fitas de seda, ditas de sarja e elasticas, bonets para meninos, chapéos de palha para homens, toucas para crianças, enxovaes para baptisados e outros muitos artigos; assim como na mesma occasião vender-se-ha diversas fazendas avariadas, bem como seja algodão, madapolões, brins pardos, castores de côres muito bonitas, etc., etc., tudo existente no seu muito conhecido escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, 1° andar, (outr'ora Cruz) onde será effectuado o leilão, para o qual convidam a concurrencia de seus freguezes.

LEILÃO
DO
Engenho Monte de Ouro

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual penhorado por execução de ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1° andar n. 53, onde os pretendentes podem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS

Ajudante de cosinha e caixeiro

Precisa-se de um bom ajudante de cosinha com pratica para hotel; precisa-se igualmente de um caixeiro com pratica para o mesmo hotel p-á tratar na rua Nova, loja n. 26.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 20 annos de idade para a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 206, dando fiador de sua conducta; á tratar na mesma.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 6 do corrente junho, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1° Mensagem do Sr. coronel João de Barros Falcão, por parte do Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, offerecendo ao Instituto a penna com que S. A. I. a Sra. princeza D. Izabel, na qualidade de regente do imperio, assignou o decreto de 28 de setembro de 1871, abolindo a escravidão no Brasil;

2° Discussão do orçamento para o anno social de 1872 a 1873;

3° Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 3 de junho de 1872.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 33 com 5:000$, um inteiro n. 2,783 com 100$000, outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (6ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Gravatá (7ª) que se extrahirá na quarta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— O Bouquet das damas, a rua 1.° de março n. 14 1.° andar, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas sobresahindo entre ellas lindas caixinhas proprias para presentes, bonitas garrafas de fino cristal com agua de cologne, frascos com os melhores extratos, magnificos vasos dourados com pós de arroz, a excellente agua de Botot a mais propria para limpar e conservar o brilho dos dentes. Um sortimento de escovas para cabellos e barba, com as costas marchetadas de madreperola, leques d'osso muito bonitos a imitação de marfim ditos pretos de seda, proprios para luto, lindos pares de ligas para noivas, véos e grinaldas de flores de larangeiras, luvas de pellica branca, de cores e pretas para homens, senhoras e meninas, collarinhos de linho da ultima moda, lenços de seda para algibeiras pelo baratissimo preço de 1000, 1200 e 1500 cada um, collares electros para creanças, franjas e galões de seda preta e de cores; um completo sortimento de fitas de sarja de bellas côres de ns. 1 até 80, estas proprias para cintos; pentes de tartaruga á imeratriz; lindissimas flores artificiaes de differentes matizes.

No mesmo estabelecimento acima encontrarão sempre um grande sortimento de coques, cachepaine, tranças e tapetes, bem como o necessario para o penteado das Exmas. Sras., nem só a venda, como de aluguel.

Dever de gratidão.

Reconhecido a todas aquellas pessoas que tiveram a bondade de annuir a meu convite, e prestaram sua assistencia ás missas e memento que foram celebradas na ordem terceira do Carmo, no dia 4 do presente mez, trigesimo dia do fallecimento de minha sempre lembrada mãi, Joanna Lima da Conceição, me confesso summamente agradecido a todas ellas, bem como as illustres sociedades Conciliação e Luso-Brasileira. Por mais esta prova de consideração que se dignaram prodigalisar-me, recebam o sincero reconhecimento de gratidão que lhes vota

José Joaquim Lima Beirão.

Attenção!
ENSINO SECUNDARIO.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia moderna, do Gymnasio desta provincia, tem aberto na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga rua dos Martyrios) n. 144, segundo andar, os cursos das disciplinas preparatorias seguintes:

Geographia.
Historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Lingua nacional.

E continúa a proporcionar o ensino desta lingua, da franceza e de geographia e historia ás senhoras, que para tal fim o quizerem honrar com a sua confiança.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 1986 e quatro quartos de n. 181 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (6ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Gravatá, que será extrahida no dia quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Solicitador.

O solicitador João Pamphilino Cavalcante encarrega-se no fôro desta cidade de causas crimes, civeis e ecclesiasticas, e das dos pobres gratuitamente: para o que póde ser procurado, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua do Imperador n. 46, 1° andar, ou na sala das audiencias.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira forra ou escrava para uma casa de familia : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em S. José do Manguinho, sitio n. 4.

Escravo fugido

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Barros, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda ; estes são os pontos aonde elle tem andado : quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

Casa de campo

Aluga-se o sitio Chacon, com boa casa e baixa para capim, pasto para gado, tem banho do Capibaribe dentro do sitio e não é sujeito ás cheias: na rua da Imperatriz n. 39. 3º andar.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.
Advogado.

O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende-se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

Moral publica

Pede-se a um moço casado, que mora na rua da Lingueta, que não continue a chegar a varanda, de camisa e ceroulas, feito um negro de assucar pelo contrario, se continuar declinarei seu nome.

A Fonce.

Cosinheiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cozinheiro,

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Soledade n. 29.

GRANDE
E
Pomposa festa do glorioso Santo Antonio em Beberibe.

Começaram no dia 3 do corrente as trezenas deste glorioso Santo, com todo o brilhantismo, na capella de N. S. da Conceição, em Beberibe ; sendo os versos cantados por senhoras, que de boa vontade a isso se prestaram, e acompanhados com uma harmoniosa seraphina ; entrarão sempre as trezenas as 7 1/2 horas da noite.

Todas as noites, depois do acto, subirá aos ares um lindissimo balão.

Haverá mais um trem que partirá de Beberibe as 10 horas da noite, tocando em todos os pontos.

Pergunta

Pergunta-se a um terceiro escripturario da thesouraria de fazenda, com que ordem anda pelas ruas acompanhado de duas praças afim de recrutar ; e na occasião em que procurava dizia que queria fazer-me dar um passeio até a côrte; quem é essa autoridade que a pedido do supplicante exerce semelhante absolutismo ; isso é graça sua : mesmo porque o supplicante estando no caso de ser recrutado, não póde recrutar. Pois meu amigo, tenho direito a uma estrella, cousa que você não o tem, e participo-lhe que em vista dos desejos bem intencionados que tem para commigo, declaro-lhe, que tenho pouca vontade de sujeitar-me aos seus caprichos, porque não o conheço como cousa alguma.

Conte commigo e sigamos para diante.

O apreciador.

Carta.

O Sr. Augusto Genuino de Figueiredo tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

CAIXEIRO

Precisa-se de um que tenha pratica para taverna : á tratar na rua da Cruz n. 23, terceiro andar.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Alguidares, bacias, batedeiras vidradas, e um completo sortimento de louças ; a rua da Imperatriz n. 51, e do Rangel n. 16.

— Carlos Nery, tendo de retirar-se para o sul no primeiro paquete que passar, e não podendo, como é seu desejo, ir receber as ordens de seus amigos e das pessoas que o honraram com suas visitas, devido a seu máo estado de saúde, o faz por este meio, pedindo milhares de desculpas.

Dinheiro á juros

Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. a juros de um e meio % ao mez, com garantia e por espaço de um anno, pagando-se na mesma occasião em que receber, os juros competente ; quem pretender este negocio queira annunciar sua moradia para ser procurado, ou então deixe carta feichada nesta typographia com as iniciaes C. e M.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Grande officina de metaes
BRAGA & PIMENTEL
Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66, Rio de Janeiro.

— O abaixo assignado faz ver ao publico, com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu aos Srs. Martins & Cunha, a sua taberna sita na rua Marcilio Dias n. 4, outr'ora rua Direita, livre e desembaraçada de qualquer debito, com a condição dos mesmos senhores pagarem aos meus credores de conformidade com a proposta que os mesmos senhores garantiram ; obrigando-me em attender a qualquer duvida que possa apparecer, não chegando para seu pagamento os generos existentes na dita taberna.

Recife, 4 de junho de 1872.

Manoel José de Oliveira Ramos.

Typographia.

Vende-se por preço modico a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual está perfeitamente montada para se publicar uma folha diaria, tendo recebido ultimamente um completo sortimento de typos novos : a tratar na rua do Imperador n. 2.

Dá-se o achado

Quem achou uma pulceira de ouro esmaltada de azul, perdida na manhãa do dia 31 de maio no convento de S. Francisco por occasião da missa do mez de maio, ou do convento a rua Duque de Caxias, querendo restitui-la leve na praça da Independencia n. 7 e 9.

Apresentação

Nós, os proprietarios da confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, vimos apresentar o nosso estabelecimento com uma fabrica capaz de fornecer bolos para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e por isso pedimos aos amantes das folias das mencionadas noutes que venham antecipar suas encommendas afim de evitar atropellos tao communs nessas occasiões. Alem disso o nosso estabelecimento está tambem muito sortido de sortes finas, assim como preparos ricos para as mesmas, pois para isso não temos poupado esforços a nosso alcance. E só com uma visita a confeitaria do Campos se poderá fazer uma idéa do seu bom sortimento.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 15 annos para taverna, dando fiador a sua conducta, nao se olha a ordenado : na rua Direita dos Afogados n. 60.

FOGOS ARTIFICIAES
Para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Guimarães, proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, (outr'ora rua Nova) veem avisar a seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de fogos chinezes o mais lindo possivel que se póde desejar, assim como desde já recebem encommendas para todas as qualidades de fogos nacionaes para as melhores fabricas desta cidade. Os annunciantes envidarão todos os meios para melhor servir a todas as pessoas que se dignarem honrar seu estabelecimento com sua presença.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e que saiba vender na rua : na rua do Nogueira n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés. Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

— O Sr. Manoel Rodrigues Pinto, com taberna no Poço da Panella, queira ter a bondade de apparecer no caes de Capibaribe n. 32, afim de tratar do negocio que não ignora

— Precisa-se de um criado : na rua Nova numero 7.

— Está fugido o escravo Nazario, preto de 50 a 55 annos, um pouco achacado, côxo de uma perna, tem uma ferida que tem já carcomido toda a unha de um dedo de um pé, tem outra ferida entre as ventas no lugar do sujo do tabaco que ella toma ; foi escravo do Sr. Antonio Joaquim de Aguiar, morador no lugar Lourianno em Bom Jardim. Paga-se bem a quem o conduzir ao Recife á rua Nova loja n. 7, ou ao Monteiro casa na esquina do Lamarão.

O VERDADEIRO E O FALÇO VINHO CHAMISSO.

Cunha Irmãos & C. unicos recebedores do vinho do Porto marca antiga e acreditada F. CHAMISSO FILHO & SILVA : encontrando a vender-se vinho em garrafas, com a marca CHAMISSO SUCCESSORES, importado de Hamburgo, imitando o verdadeiro, com o distico CHAMISSO gravado nas garrafas, e bem assim nos rotulos etc., vem prevenir ao commercio e a quem interessar possa, que o verdadeiro tem nos rotulos F. CHAMISSO FILHO & Silva, e é vindo de Hamburgo tem nos rotulos—CHAMISSO SUCCESSORES— ; não tendo nada de commum um com o outro, tanto que o verdadeiro é já muito conhecido e o outro precisa tomar a marca CHAMISSO para se poder vender vinho feito, ignoramos de que, por vinho feito de UVA, prejudicando assim os autores do tal vinho a reputação em que sempre foi tido, e que merece o verdadeiro vinho de F. CHAMISSO FILHO & SILVA.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade, e que tenha alguma pratica de venda : á tratar no pateo do Terço n. 23.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho ; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se-ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

Precisa-se

De um menino para caixeiro de uma loja de calçados : na travessa das Cruzes n. 14.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1/2 ditas de espessura. Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Durante a festa que se faz em Beberibe em honra ao Santo Antonio, haverá mais um trem as 9 e 20' da noite, da Encruzilhada para Beberibe, d'onde voltará as 10 horas para o Recife, parando em todos os pontos. Recife 1º de junho de 1872.

O escripturario,
Sant'Anna.

A directoria resolvendo recolher todos os bilhetes que se acham em circulação, convida aos senhores possuidores á virem troca-los por dinheiro no escriptorio da companhia ás segundas e sextas-feiras, até o fim deste mez, das 10 ás 12 horas da manhãa. Findo este praso, os referidos bilhetes serão aceitos somente em pagamento de passagens.

Escriptorio da companhia 5 de junho de 1872.

O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

PORTAS
baratas

Se mandardes fazer uma porta aqui com o dinheiro que vos ha de custar comprareis muitas portas americanas muito bem feitas, no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

João da Motta Botelho, Antonio da Motta Botelho e suas irmãas, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram de, no dia 1º do corrente mez, assistir ao enterro de sua mui presada e semchorada mãi, Maria Francisca Botelho ; e pedem as mesmas pessoas e a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem no dia 7 do corrente a missa do setimo dia que deverá ser celebrada na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, as seis horas da manhãa.

Antonio José Pereira Braga

De ordem do presidente da sociedade—Luzeiro da Verdade convido a todos os socios da mesma sociedade á comparecerem no dia 5 do corrente pelas 7 horas da manhãa afim de assistirem a missa que por alma do finado consocio Antonio José Pereira Braga, tem de celebrar-se na matriz de Santo Antonio. Recife 2 de maio de 1872.

O secretario
Bellarmino Carneiro.

João da Motta Botelho, Antonio da Motta Botelho e suas irmãs agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram de, no dia 1.º do corrente mez, assistir ao enterro de sua mui presada e sempre chorada mãi, Maria Francisca Botelho ; e pedem as mesmas pessoas e a todos os seus parentes e amigos o caridozo obzequio de assistirem no dia 7 do corrente a missa de setimo dia que deverá ser celebrada na Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco as seis horas da manhã.

José Antonio Fernandes Fradique, testamenteiro da finada D. Aurora Francisca Cavalcante Lima, muito agradece a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes daquella finada ; e de novo as convida e a todos os parentes da dita finada, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, pelas 7 horas do dia 7 de corrente (sabbado).

Joaquim de Almeida Pinto.

Por alma deste finado mandam os seus antigos empregados e amigos, José Marques Ferreira, e Americo Fortunato da Gama, dizer uma missa na matriz da Boa-vista ás 8 horas do dia 6 do corrente, anniversario do fallecimento do mesmo Joaquim de Almeida Pinto, para a qual convidam os seus parentes e amigos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, avisa-se a todos os freguezes que todos os annos mandam fazer bolos de Santo Antonio, S. Joao e S. Pedro, e todas as pessoas que quizerem bolos venham fazer a encommenda tres dias antes, tem bouquets promptos para enfeite de bolos, por todo preço, e toda qualidade de flores para vender-se.

— Desappareceu no dia 18 de maio proximo passado da fabrica de sabão dos Afogados o escravo crioulo de nome Ivo, de 22 annos de idade altura regular, reforçado do corpo, está buçado, anda todo de branco, chapéo do chile, desconfia se andar por esses arrabaldes ou ter seguido para Muribeca, d'onde é filho : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-lo á rua de Maria de Souza, outr'ora travessa das Creoulas n. 3, que serão bem gratificados.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 15 do corrente mez do lugar Palma do Orabó, o escravinho Rufino, crioulo, cor preta, com idade de 15 annos, tendo os signaes seguintes : barrigudo, umbigudo, uma perna com algumas verrugas, e outra, tendo menos, dentes alvos, bastante loquaz, corpolento, nariz chato, pernas finas, pés compridos, parece ter na testa uma pequena cicatriz : roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo para ser apprehendido dito escravinho, e restituido ao seu senhor, morador no lugar supra, termo do Curato do Bom Jardim, que se dará recompensa com generosidade.

Cozinheira.

Precisa-se de uma preta boa cozinheira : a tratar na Capunga, rua do Lasserre n. 6, ou na rua do Trapiche n. 48.

Attenção

Uma pequena familia sem homem deseja alugar metade de uma casa de alguma senhora viuva ou honesta, sendo no bairo do Recife : quem quizer annuncie para ser procurada.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

PÃO ESPECIAL.

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, sendo feito de farinha especial ; na rua de Gervasio Pires n. 48, nova padaria saborosa.

— Ainda está para alugar a casa e sitio no Monteiro, que foi do Sr. Domingos Rodrigues de Passos : a fallar na rua da Imperatriz n. 21.

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettou realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa : á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar ; trata-se e paga-se bem ; á rua de Vigario n. 16, 2.º andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes : altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

— Precisa-se alugar uma pequena casa, ou loja, no Boa-vista : quem tiver annuncie. Paga-se bem.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes : cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços : manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um caderno contendo os nomes de alguns devedores da casa de joias do Annel de Ouro, proprietarios José Joaquim Gonçalves Barros & C. ; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam rubricadas pelos seus proprietarios.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C,

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia : a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios aos Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira e João Antonio da Costa Moreira ; julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

— Os abaixo assignados fazem ver ao publico e com especilidade ao corpo do commercio, que compraram ao Sr. Manoel José de Oliveira Ramos a sua taberna sita na rua Marcilio Dias n. 4, outr'ora rua Direita, livre e desembaraçada de qualquer debito ; ficando nós responçaveis para com os credores do mesmo Sr. Oliveira Ramos de seu debito de conformidade com a proposta que os mesmos senhores credores assignaram ; e se alguem se julgar com direito a mesma o apresente no praso de tres dias, findos os quaes não attenderão a reclamação alguma.

Recife, 4 de junho de 1872.

Martins & Cunha.

— Aluga-se o primeiro andar e o andar terreo do sobrado n. 5, da rua Imperial : á tratar na fabrica de vinagre.

Cosinheiro

Precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para casa de familia.

CRIADO

Precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para o serviço interno e externo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar na rua de Santo Amaro n. 14.

Pharmacia de S. José

Precisa-se d'um servente que já tenha estado em boticas ; á rua de Marcilio Dias n. 88.

AMAS — Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar : na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

AMAS — Precisa-se de duas, uma para engommado, e outra para cosinhar : á tratar á rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar : na rua Thomé de Souza n. 4, outr'ora rua da Lingoeta.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe : a tratar á rua do Coronel Suassuna n. 125.

AMA — Offerece-se uma para serviço interno de casa de homem solteiro ; á tratar na rua Augusta n. 165.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite, seja sadia e com bom comportamento : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; no pateo do Livramento n. 33, 2º andar.

AMA — Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar, preferindo-se escrava : a tratar na rua do rua do Hospicio n. 50.

Precisa-se de uma ama para engommar : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar,

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : á rua do Barão da Victoria n. 48, loja da Norma.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de duas pessoas: á tratar na rua da Moeda n. 39 das 9 as 3 da tarde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua de Pedro Affonso n. 3, outr'ora da Praia.

AMA — Precisa-se de uma ama : na rua da Praia n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de duas pessoas : a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, paga-se bem agradando : a tratar no pateo da ribeira n. 1, entrada pela rua de Santa Rita.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, serraria a vapor.

Precisa-se de duas amas, sendo uma exclusivamente para cozinhar e outra para serviço interno de casa de pouca familia : na rua Velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Aluga-se uma preta escrava que cozinha e lava: quem pretender dirija-se a praça do Conde d'Eu n. 5, 2º andar.

Para familia pequena e pouco serviço : rua da Cruz, n. 4, armazem.

— Offerece-se uma ama portugueza : na rua Direita n. 86, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba engommar com perfeição : na rua da Aurora n. 49.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e robusta, á qual paga-se bem : na casa de Libanio Candido Ribeiro.

AMA — Precisa-se de uma ama : na rua de Pedro Affonso n. 58.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua da União n. 61.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador : quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado : no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico : a tratar na rua do Commercio n. 48.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AVISO

Previne-se a qualquer pretendente do engenho José da Costa, sito na freguezia de Agua-Preta, que consta ter estado em negocio, que o abaixo assignado e seu enteado orphão Miguel, tem no mesmo engenho parte, na importancia de réis 7:057$137 e rendas de 10 annos, correspondentes áquella quantia a que está sujeito o dito predio.

Engenho Dous, 28 de maio de 1872.

José Joaquim Pereira.

— Aluga-se um sobradinho no largo do Paraizo n. 12 : a fallar na rua das Cinco Pontas n. 38.

Escravo fugido

No dia 19 do corrente ausentou-se do engenho Boneica do termo de Ipojuca, o escravo Silvestre, de idade 35 annos, com os signaes seguintes : altura regular, pernas finas e meias tortas, falta de dentes no queixo superior, é regrista e cortez no fallar : quem o capturar entregue-o no referido engenho, ou á rua do Bom Jesus n. 51, que será bem gratificado.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias genito ourinarias, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 25 de março deste anno do Engenho Santo André, freguezia de Una, do termo do Rio Formozo, o escravo cabra de nome José, carreiro, 25 annos de idade, sem barba, cabellos carapinhas, falla um tanto nazal e pouco espressivo, boa phisionomia, altura regular, secco do corpo, costuma guardar a saliva, como quem masca fumo, bocca um tanto grande, e sendo pouco desembaraçado, tem parentes em S. José termo do Porto Calvo, e mãe no engenho Cravatá no termo de Agua Preta ; consta que esse escravo procura assentar praça, e com esse destino seguira para Maceió. O abaixo assignado a quem pertence o dito escravo, pede as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e promette boa gratificação.

Paulo de Amorim Salgado Junior.

COSINHEIRO

Ainda se precisa de um bom cozinheiro que seja de conducta, paga-se bem : no caes do Apollo, armazem n. 71.

— Acha-se aberta a aula particular para meninas, de primeiras lettras, custuras e bordado ; na rua de D. Maria Cesar outr'ora Senzala Nova n. 30 2º andar.

Irmandade
de S. Francisco de Paula em Caxangá.

São convidados os nossos irmãos para, reunidos em mesa geral no dia 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, procederem a eleição de diversos membros da mesa regedora, que não aceitaram os cargos ; sendo a eleição feita com o numero de irmãos presentes, segundo o despacho do Illm. Sr. provedor de capellas. Caxangá 27 de maio de 1872.

José Marcelino Gonçalves Salgueiro,
Escrivão.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

astes trnovos e usados : na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho : no armazem junto ao trapicho Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christãa, pela Condeça de Andelaw, revista, correta e augmentada por Mr. Mariot, arcebispo de Tours : na rua do Rangel n. 1, taberna.

Compra-se uma escrava.

Precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e fazer compras, que seja natural desta cidade : na loja da rua da Imperatriz n. 26.

Fabrica de fiação e tecidos.

Compra-se um terreno, ou parte de engenho, comprehendendo grande cachoeira e açude para fundação da fabrica, nas proximidades da via ferrea : á tratar com o emprezario, Silva Barreca, rua do Marqez de Olinda n. 4.

Os senhores que pretenderem acções desta empreza, queiram apparecer até o dia 25 do corrente mez, quando será fechada a subscripção.

VENDAS.

HOTEL

Vende-se o da rua da Laranjeira n. 30 á tratar no mesmo.

Fogos de artificio chinezes para salões e jardins.

De effeitos maravilhosos, em caixinhas com variado sortimento, no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Vende-se um cavallo bom andador ; para examinar na cocheira do caes do Apollo, do Sr. Francisco Felix Gonçalves : a tratar no escriptorio da rua da Moeda n. 4.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000 : na armazem do Guerra.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

VENDE-SE

O estabelecimento de calçados da travessa da rua das Cruzes n. 2 A : á tratar no mesmo.

Salitre.

Salitre inglez muito superior, vende-se baratissimo para fechar factura : largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de J. M. Palmeira.

Vende-se

pés de laranja de umbigo e da China, pés de sapoti e fructa pão ; na Ponte d'Uchôa n. 10.

Cunha Irmãos & C.
Rua da Madre Deus n. 34.
Vendem :

Vinhos do Porto, finos e de mesa, engarrafados e em barris de todos os tamanhos, marcas antigas, acreditadas e garantidas.

Especialidade de vinho engarrafado, proprio para mimos ou pessoas doentes, ou que saibam apreciar.

Vinho verde superior em barris de decimos e oitavos.

Tinta lyrio navarrino.

Esta magnifica tinta de escrever é a mais fina, mais formosa e segura de todas até hoje descobertas : mantem-se sempre pura, e não oxyda a penna, antes a conserva. E' excessivamente subtil e purificada, a ponto de nunca criar borra, crosta ou bolor. Vende-se em frascos pelo preço de 1$000, unicamente para se tornar conhecida.

Calçado Pollak
A' rua da Cadeia numero 45.

Santos Falcão & C., á rua da Cadeia n. 45, vendem superior calçado Pollak para homem, por barato preço. Este calçado recommenda-se pela especial qualidade do cabedal e perfeição, como tambem pela elegancia e barateza.

AO CALÇADO POLLAK ! !
NA
Casa de Santos Falcão & Companhia
Rua da Cadeia n. 45.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impressas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se sacos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Cessoa Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA

Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO

Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para saffrejar quatro mil pães annuaes: á tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Queijos

Vende-se superiores queijos de manteiga e de qualha muito frescos: na rua da Madre de Deus n. 1.

A AGUIA BRANCA

Rua do Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imporial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma perta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esgulão proprios pàra camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Objectos de Ferro.

Cadeira de balanço.
Camas para solteiro e casados.
Lavatorio (completos)
Retretes o melhor que tem vindo até hoje.
Cadeiras, Camepés para jardim, e outros muitos objectos.

Vende-se muito barato para acabar, na loja do louça da porta larga a rua Larga do Rosario n 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.ª

Candieiros Barãtos.

O sortimento mais completo que tem vindo a este mercado; acaba de receber, a muito antiga loja de louça da porta larga a rua Larga do Rosario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.

Cera em velas.

Chegada ultimamente de Lisboa: vende Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda numero 21.

Fogos artificiaes.

Allemães, em caixas bastantes sortidas: vende-se á rua Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Cemento portland

Em barris grandes: vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Oleo de linhaça

de boa qualidade, em barris: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

COLLAR DA RAINHA

N. 63 A. Rua da Imperatris n. 63 A.

Só o proprietario deste estabelecimento póde vender coques do ultimo gosto a 3$500 cada um, visto ter recebido em direitura, só por isto póde vender por menos do que outro qualquer.

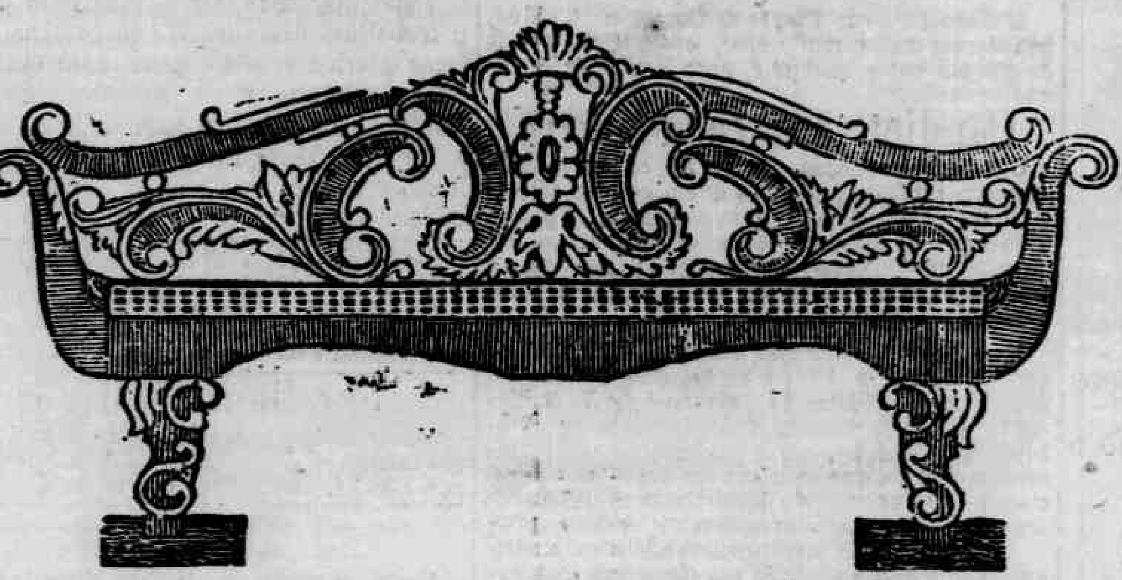
LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expór que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampe de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra mármore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por seitornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

— Vende-se uma casa meia agua, sita na freguezia da Boa-vista, com frente para a rua da cacimba e para a rua dos Prazeres, nos Coelhos, a qual é nova e bem construida, tem dous quartos, uma sala e cosinha fóra, quintal e cacimba [illegible] a tratar á rua da Ponte Velha n. 15, venda.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

PORTÃO

Vende-se um grande portão de ferro de Loiçes novo com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura por diminuto preço: a tratar na rua do Cotovêlo da Boa-vista n. 7, ou na [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas e chapéos de sol de seda

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000. 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roopas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000 5$500. 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros e 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugoth, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva acceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se fogo para S. João, fogo do ar a 1$600 a duzia, pistolas de 5 balas a 1$600 a duzia, ditas de 6 balas a 1$200 a duzia, ditas de 3 balas a 800 rs. a duzia, rodinhas de salas a 800 rs. a duzia, foguetinhos miudos para meninos a 200 rs. a duzia: na rua Imperial n. 210.

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A, Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, aveludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160 abotuaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madaleue a 1$200, ditos de agua de colonia a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garantia a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende se todos os fundos existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se a dito casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre de Deus n. 7.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja

DO

PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Lãazinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. 800
Lãazinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lããsinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso . . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . . . 20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véos a . . 15$000
Cortinados para camas . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . .
Colchas de croché . . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS,

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$300 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$. 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e appreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para acabar

De um grande sortimento de chapéus de todas as qualidades; na praça da Independencia n. 36 e 40.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticão das crianças.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Ferro Suecia

Em barras de diversas larguras: vende Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A 4:000

Vende-se estojos para viagem com os seus pertences, sendo thesoura, canivete, escova, pente, sabonete, etc., pelo barato preço de 4$000, vende ao Rival do Recife a 50 A.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Cerveja ... em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martinean.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Pauillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedrichberger Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kaunthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escrepulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á appreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA

MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

SA' LEITÃO, FONCECA & C.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

MACHINAS

PARA

LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:
Graixa em bolas N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Apparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Christofle.
Aço de Milão afinado.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas.
Chaminés de vidro para candieiro á gaz.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Hanbeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a 6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs. 160
Talheres para meninos a 240 rs. e 400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a 1$500
Lenços de cassa com barra a rs 100
Varas de franja branca para toalhas a rs. 120
Duzia de meias finas para senhoras a 4$500
Masso de palito segurança a rs. 200
Navalhas fazenda superior a 1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e 500
Caixas com papel amizade a rs. 700
Dita, dita, dita beira dourada a rs. 800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e 800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs. 440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e 500
Baralhos francezes muito finos a rs. 240
Ditos de beira dourada a rs. 320
Duzia de agulhas para machina a 2$000
Libra de pregos francezes a rs. 240
Resmas de papel branco liso a 3$500
Ditas, ditas pautado a 4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs. 700
Duzia de linha de carritel Alexandre a 1$000
Groza de botões madreperola a rs. 500
Cartões de linha branca e preta a rs. 10
Thesouras muito finas para unhas a rs. 500
Groza de botões de louça a rs. 120
Pares de sapatos de couro para meninos a 2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs. 240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a 1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs. 200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs. 320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs. 200

Sitio da Ipyranga

Em Afogados

Vende-se um com baixa de campim, coqueiros de fructos e novos, diversas fructeiras, casa de taipa coberta de telha e em máo estado; á tratar no Coração de Ouro.

SEDAS

Ricas sedas para vestido do melhor gosto por baratissimos preços: só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

Enxovaes para baptisados

Ricos enchovaes para baptisados pelo baratissimo preço de 16$000 cada um: só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

As 2,000 saias.

Saias finas com babados frisados a 3$000, ditas com babadinhos bordados a 3$500: só se acham no Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 30.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde. achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/ₒ menos do que outro qualquer os objectos da phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figorinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaroga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toillette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços. . . . . .
Redes enfeitadas para senhoras.
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e . . . . 2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . 3$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a . . . . 8$000
Idem idem lisos a . . . . . 7$000
Guarnições de marfim e madreperola a . . . . 2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . . 9$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Duzia de cartões de linha preta e branca a 120
Groza de grampas cabeça de vidro a . . . . 1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e . . . . 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a . . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e 2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécas de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços resumidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ATTENÇAÕ

Luvas de pellica, excellentes, frescas e sortidas em côres e letras para senhoras,
Perfumaria fina, ingleza e franceza.
A muito afamada agua de colonia de Maria Farina.
Diademas dourados e de bufalo,
Pentes modernos para o cabello.
Grampos especiaes para o cabello.
Broches e brincos de madreperola.
Flores artificiaes, as melhores e mais bonitas que se acha no mercado.
Redes para coques grandes,
Coques a imitação.
Em casa do cabelleireiro Libanio, travessa da rua de Santo Amaro, ao fundo da loja da Norma á rua Nova.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre, vende baratissimo.

Vende-se

um grande sobrado em Olinda contendo 3 salas de frente, 6 quartos, 1 dito para banho, sala para jantar, cozinha, 3 lojas, com um sitio de cerca de 400 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, todo arborisado com fructeiras, sapotizeiros, romanzeiras, figueiras, pinheiras, mangabeiras, mangueiras, araçazeiros, cajueiros, superior agua, e uma rica cacimba, na rua da Mangabeira n. 1: a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio aos domingos.

Vende-se

terrenos em Olinda, sitio da Mangabeira, com arvoredos de fructos e tambem sem ser arborisado, por preços baratos; a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio nos domingos.

Ouro.

Libras sterlinas: vende-se na rua do Apollo 20, escriptorio.

Lehmann Frères

Vendem libras sterlinas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

Pechincha em Cortinados a 7$000 rs.

O Pavão comprou uma grande quantidade de cortinados, delicadamente bordados, proprios para camas e janellas, que vende pelos baratos preços de 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000 o par, sendo fazenda que vale 50 por cento mais, e vende-se por este preço, por ter-se feito uma grande compra em leilão, como se fossem avariados, mas garante-se, que estão perfeitos, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS BORDADAS A' 6$000, 7$000, e 10$000

O Pavão vende finissimas cambraias brancas com delicados bordados a lan de côres, tendo com bunitos raminhos matisados e salpicos de côres, sendo miudos e grandes e vendem se a 6$000, 7$000 e 10$000 por se terem comprado como avariados, mas garante-se que estão perfeitas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS PRETAS AVARIADAS A' 3$500

O Pavão vende chitas pretas avariadas tendo 38 cavados cada peça, pelo barato preço de 3$500, garante-se que estão fortes, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CASSAS PRETAS AVARIADAS A' 5$000

O Pavão vende peças de cassas prêtas avariadas tendo 40 varas pelo barato preço de 5$000, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAZINETAS COM AVARIA á 1$200 rs.

O Pavão vende cortes de cazinetas de quadrinhos proprios para calças e roupas de meninos á 1$200 o corte de calça ou a 640 rs. o covado, tendo 6 palmos de largura, e sendo esta fazenda tambem muito propria para roupa de escravos e vestidos de prêtas, isto á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS COM TOQUE DE AVARIA á 200 rs.

O Pavão vende chitas de côr finas com um pequeno toque de avaria á 200 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

PARA VESTIDOS DE LUTO A' 640 RS.

O Pavão vende merinó prêto enfestado, de pura lãn, proprio para vestidos de luto e tambem serve para roupas de homens e meninos, por ser uma fazenda muito leve e vende-se á 640 rs. o covado, por ter sido comprada como avariada, mas afiança-se que está perfeita, na loja de Pereira da Silva & C á rua da Imperatriz n. 60.

Chita avariada.

Na loja do Pavão vende-se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha; á rua da Imperatriz n. 60.

Vende-se

uma casa com bastantes commodos para famili a escravos, com um pequeno sitio arborisado e cercado, tendo boa cacimba, sita na povoação de Apipucos, perto da estação da linha ferrea; a tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e esta bem afreguezado; á tratar no mesmo.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 23: á tratar na rua do Lima em Santo Amaro n. 10.

Calçado do Porto

Antonio Pereira de Oliveira Maia avisa a seus freguezes que pela barca *Imperial*, chegada ultimamente do Porto, recebeu tamancos, chinellas e sapatos de trança de homem, senhora e rapaz, tudo de superior qualidade: na rua da Senzala-nova n. 1.

Vende-se

pés de laranja de umbigo e da china, pés de sapoti e fructapão.

— Wilson Howe & C. vendem no seu escriptorio:

COGNAC fino, em caixas de uma duzia de garrafas a 20$ e 24$.

VINHO Bordeaux finissimo, em caixas de uma duzia de garrafas a 10$.

E nos seus depositos:

CARVÃO de 1ª qualidade somente e de varias denominações.

COKE de Inglaterra.

Tudo por preços razoaveis e por tonelada de 70 arrobas.

— Vende-se duas casas de taipa cobertas de telha, chãos proprios, tendo 45 palmos de frente e 26 braças de fundo, com bastantes fructeiras, no povoado de Tygipió junto a igreja: para tratar na rua da Senzala-velha n. 80.

COLAR DA RAINHA.

N. 63 A—RUA DA IMPERATRIZ—N. 63 A.

Vende-se espartilhos muito bons para senhora a 2$000, a elles, antes que se acabem, assim como botinas de cores e pretas para senhora, chegadas no ultimo vapor inglez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, até 7$, sendo estas muito boas; tenho mais a dizer que só o Colar da Rainha póde vender borzeguins da terra para homem, obra muito bem feita a 4$500, 5$, 5$500 á 6$ o par, onde o proprietario deste estabelecimento espera a concurrencia de seus numerosos freguezes e freguezas.

Barriguda

No sitio n. 23 á rua da Soledade (Boa-vista), se vende uma bonita *macaca* do Pará, dos chamados Barrigudos e tambem um veado muito manso; preços convenientes: a tratar no escriptorio do 1º andar da rua do Commercio n. 24, ou no dito sitio.

Fogos e sortes.

Amaral, Nabuco & C. avisam a seus amigos e freguezes, que acabam de receber de França e Allemanha um variadissimo sortimento de fogos e sortes de nova invenção, proprias para salas, e os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, sendo papel furta-cores, fogos de bengala, tourbelions, rodas, estrelinhas, fontanas, chuvas de fogo, quorlibit, e sortes em caixinhas proprias para fazer-se presente: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão na Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES

Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindas foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.

SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.

LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras.

LEQUES para senhoras e meninas.

BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

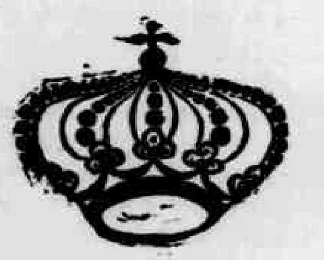
Calçado francez chegado de novo.

Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias

Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços os mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

A COROA  BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da ruà do Cabugà n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam: Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continoa a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos, e garante-se a qualidade do ouro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

Formas para pans de assucar, pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

LISTA GERAL 6.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 5 DE JUNHO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	6$	181	100$	324	6$	487	6$	658	6$	860	6$	1098	6$	1288	6$
10	—	82	6$	30	—	93	—	60	—	61	—	99	—	92	—
14	—	89	—	34	—	96	—	62	—	66	—	1100	10$	1307	—
17	—	90	—	36	—	97	—	68	—	68	—	11	6$	10	—
23	—	93	—	39	—	500	10$	72	—	71	—	16	—	14	—
33	5:000$	94	—	45	—	3	6$	76	—	72	—	20	—	21	—
36	6$	99	—	47	—	10	—	81	10$	73	—	22	—	22	—
37	—	200	—	49	—	22	—	86	6$	75	—	28	—	23	—
43	—	7	10$	53	10$	24	—	88	—	79	—	31	—	31	—
63	—	12	6$	55	6$	28	—	90	—	83	—	38	—	32	—
64	—	17	—	65	—	41	—	97	—	84	—	41	—	44	—
66	10$	31	—	67	—	44	—	704	—	85	—	48	—	48	10$
84	6$	32	—	69	—	48	—	14	—	97	—	50	—	50	6$
88	—	37	—	72	—	51	—	17	—	902	—	51	—	53	—
89	—	38	—	73	—	55	—	20	—	3	—	53	—	58	—
91	—	40	—	80	—	63	—	24	—	8	—	55	—	69	—
92	—	46	—	87	—	66	—	29	—	19	—	98	—	71	—
95	—	48	—	92	—	67	—	43	—	22	—	1201	—	72	—
96	—	52	—	96	—	79	—	55	—	40	—	4	—	75	—
101	—	54	—	401	—	84	—	63	—	41	—	5	300$	77	—
6	—	58	—	3	—	86	—	65	—	47	—	8	6$	79	—
8	—	64	—	8	—	95	—	72	—	52	—	9	—	85	—
18	—	71	—	18	—	98	—	82	—	56	—	19	—	95	—
22	—	72	—	25	—	99	—	83	—	61	—	22	—	1406	—
35	—	75	—	26	—	601	—	86	—	68	—	23	—	17	—
38	—	82	—	28	—	4	—	95	—	70	—	24	—	22	—
39	—	86	—	29	—	8	—	800	—	91	—	25	—	47	—
44	—	87	—	44	—	11	—	2	—	1014	—	28	—	54	—
46	—	88	20$	46	—	19	—	13	—	22	—	34	—	55	—
47	—	92	6$	50	—	20	—	17	10$	24	—	40	—	58	20$
48	—	97	—	64	—	22	—	23	6$	27	20$	42	—	61	6$
53	—	98	—	65	—	24	—	27	—	30	6$	43	—	69	—
55	—	300	—	70	—	31	—	31	—	36	—	51	—	70	—
56	—	7	—	73	—	44	—	33	—	51	—	59	—	73	—
58	—	12	—	74	—	48	—	34	—	59	—	64	—	82	—
62	—	16	—	80	—	53	—	43	—	64	—	65	—	84	—
66	—	21	10$	83	—	54	—	44	—	67	—	66	—	87	—
73	—	22	6$	84	—	56	—	55	—	74	—	25	—	96	—
										78	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1502	6$	1712	6$	1883	6$	2090	6$	2319	6$	2484	6$	2657	6$	2831	6$
5	—	14	—	84	—	95	—	24	10$	94	—	60	—	38	20$
11	—	16	10$	97	—	2114	—	39	6$	2500	—	77	—	42	6$
21	—	20	6$	1910	—	17	—	40	—	1	—	82	—	59	—
25	—	21	—	11	—	19	—	42	—	3	—	83	—	68	—
29	—	28	—	18	—	25	—	49	—	4	—	87	10$	75	—
36	—	34	—	26	—	35	—	50	—	26	—	92	6$	85	—
44	—	35	—	31	—	47	—	52	—	29	—	93	20$	90	—
47	20$	43	—	35	—	51	—	54	—	31	—	96	6$	94	—
48	6$	44	—	36	—	53	10$	59	—	36	—	98	—	98	—
51	—	63	—	39	—	59	6$	60	—	41	—	2703	—	2900	—
55	—	66	—	43	—	61	—	62	—	45	—	9	—	1	—
68	—	68	—	48	—	65	—	63	—	46	—	10	—	4	—
83	—	73	—	49	—	67	—	65	—	55	—	13	—	5	—
84	—	78	—	50	—	70	—	75	—	57	—	18	—	9	10$
91	—	84	—	54	—	74	—	81	—	59	—	21	—	14	6$
94	—	88	—	56	—	76	—	84	10$	62	—	23	—	21	20$
1603	—	90	—	57	—	92	—	85	6$	64	—	25	—	22	6$
6	—	94	—	60	40$	93	—	91	—	79	—	33	—	23	—
8	—	1802	—	69	6$	94	—	98	—	80	—	36	—	27	40$
18	—	3	—	80	—	2203	—	2400	—	81	—	42	10$	28	6$
24	—	5	—	84	—	26	—	1	—	82	—	57	6$	34	—
29	—	6	—	86	800$	29	—	9	—	85	—	63	—	37	—
36	—	9	—	95	6$	36	—	13	—	93	—	73	—	38	—
40	—	11	—	98	—	39	—	14	—	94	—	75	—	45	—
51	—	12	—	2004	—	54	—	16	—	97	—	79	—	48	20$
52	—	22	—	14	—	62	—	21	—	99	—	80	—	49	6$
54	—	41	—	18	—	63	—	31	—	2601	—	83	100$	53	—
55	—	43	—	22	—	66	—	37	—	8	40$	87	6$	54	—
56	—	44	—	26	—	74	—	40	—	15	6$	91	—	58	—
59	—	45	—	49	—	75	—	48	—	22	—	94	—	61	—
60	—	49	—	58	—	83	—	50	—	33	—	2804	—	65	—
61	—	50	—	61	—	87	—	53	—	38	—	11	—	73	—
65	—	59	40$	63	—	2300	—	64	—	46	—	12	20$	87	—
82	—	65	6$	64	—	9	10$	66	—	49	—	19	6$	90	—
96	—	70	—	71	—	10	6$	72	—	52	—	21	—	97	—
1710	—	72	—	75	—	15	—	79	—	54	—	26	—	99	—

ASSEMBLÉA GERAL

EXTRACTOS DO RELATORIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

ORÇAMENTO DA RECEITA

(*Conclusão*)

« Evidentemente os fins da instituição da repartição das hypothecas não são conseguidos: o prazo é nimiamente curto, a contribuição supportada pelo devedor excessiva, e, na maioria dos casos, superior ás forças da producção. O lavrador vê com terror approximar-se a epocha do vencimento da sua hypotheca, que o colloca á mercê do credor.

« A irregularidade com que em geral ha sido feito o pagamento das prestações de juros e amortização é devida a sacrificios que aggravam a posição do devedor e a que escapam sómente aquelles cujo debito é relativamente inferior ao valor da propriedade hypothecada. São os commissarios da praça que, com a mira nas futuras colheitas, fornecem ao lavrador os recursos de que necessitam para a satisfação de seus empenhos no banco.

« Este estado, porém, não póde durar por muito tempo; a deficiencia de uma colheita, qual a do anno passado, é bastante para constituir a divida em móra, e coagir por ventura a administração do banco a fazer valer seus direitos contra o devedor, afim de acautelar os interesses do estabelecimento. »

Infelizmente, o quadro de cripto não é exagerado, mas sim representação fiel do actual estado de cousas.

Não tendo a iniciativa e animações da lei de 24 de setembro de 1864 conseguido a realização de estabelecimentos de credito real, unicos que podem emprestar a longo prazo com juros modicos, não sendo de esperar que elles tão cedo possam fundar-se, sem o poderoso auxilio da associação dos proprios interessados, ou sem grande sacrificio para o estado, parece-me que a idéa ora offerecida pelo Banco do Brasil deve merecer-vos o mais favoravel acolhimento.

Propõe-se elle a conceder uma reducção nos encargos de seus emprestimos á lavoura, dilatando ao mesmo tempo o prazo do reembolso total, mediante algumas vantagens que o habilitem a supportar a diminuição de lucros que dahi lhe provirá, e lhe dêm tempo para executar as novas operações.

A reducção proposta consiste em limitar o juro a 6 %, e a amortização a igual porcentagem; o prazo do pagamento será espaçado a 12 annos, dobro do que presentemente se exige. O beneficio é real, e o banco bem o demonstra e justifica nas seguintes observações:

« Segundo calculos razoaveis fundados na observação dos factos e na experiencia dos nossos actuaes estabelecimentos agricolas, a lavoura em estado normal produz a média liquida de 6 % do capital incorporado na terra, machinismos e outros instrumentos de trabalho.

« Ora, estipulando as leis de 1864 e de 1866 como maximo dos emprestimos 50 % do valor da propriedade do mutuario, é claro que este poderá destinar para juros e amortização uma annuidade até 12 % do valor emprestado, que constitue a sua divida.

« Computando-se em 6 % para juros e o restante para amortização, conservada inalteravel aquella annuidade, a divida estará extincta no prazo approximado de doze annos.

« Por tal forma resolve-se tanto quanto possivel a problema de emprestar á lavoura capitaes a juro nunca maior de 6 % com amortização lenta e desassombrada.

« E' a taxa de juros e o prazo de contrato mais favoraveis a que a lavoura póde aspirar nas especiaes circumstancias do paiz: conciliam-se assim a modicidade da taxa dos juros e o maior prazo do emprestimo, e resolve se a difficuldade de taes operações de credito, qual vem a ser, combinar-se os dous termos do pagamento de juros modicos e de amortização lenta do capital.

« O lavrador, certo de que no periodo de doze annos terá saldado o seu debito mediante o pagamento de uma annuidade que contém-se nas forças da sua producção, cobrará animo, trabalhará desassombradamente e melhorará o patrimonio que ha de legar a seus filhos, livre de onus. »

Em reciprocidade das vantagens que promette, e como condições essenciaes para leva-las a effeito, pretende o banco: 1°, que se alargue o prazo de sua duração mais 14 annos; 2°, que se lhe permitta completar o resgate de seus bilhetes, não na proporção de 5 %, como o tem feito até hoje, mas na de 2 1/2: 3°, que se façam algumas alterações na lei hypothecaria de 24 de setembro de 1864, e no prazo marcado pela de 15 de setembro de 1869, relativamente ás vendas judiciaes de escravos.

Pelo decreto de 23 de novembro de 1866 a duração do banco foi prorogada até 1886; e pela proposta, que assenta em motivos analogos, porque trata-se de entender o prazo das obrigações existentes e de conceder novos emprestimos por 12 annos, aquella prorogação será levada até ao anno de... 1900.

A retirada mais lenta do restante dos bilhetes em circulação tambem nada custa ao thesouro, e não é incompativel com o que exponho e suggiro quando trato do—meio circulante—, por quanto essa circulação é local, já está restringida e continuará em progressão decrescente. Quando tenhamos de restaurar o systema monetario em condições normaes, facil será ao governo um accordo com o banco para extinguir de todo a emissão deste ou torna-la conversivel em metal.

Annuindo, porém, á referida condição, reconheço quanto é ella vantajosa ao banco, porque augmenta-lhe o favor concedido pela lei de 12 de setembro de 1866, no que respeita ao gozo da emissão anterior; e consequentemente entendo que o beneficio offerecido á lavoura póde ser maior, reduzindo-se a 5 % o juro que esta deve pagar, e elevando se a taxa da amortização a 7 %. A elevação desta segunda taxa accelera a extincção da divida no interesse de ambas as partes, e não augmenta ao devedor a somma dos encargos annuaes, que serão ainda de 12 %, como propõe o banco.

As alterações solicitadas na lei hypothecaria e na de 15 de setembro de 1869 me parecem igualmente admissiveis.

Pede o banco que, a não ser abolido o principio da adjudicação forçada ao credor, pelo menos se restrinja a sua applicação, exceptuando os estabelecimentos de credito. E' evidente que o rigor daquelle principio obriga o banco a um novo desembolço, quando o valor dos bens hypothecados excede a divida, e que por esse modo vai elle em cada execução immobilisando uma parte do seu capital em propriedades territoriaes, que não são de facil allienação.

Solicita outrosim que se dê algum direito de preferencia, mesmo no caso de offerecer menor preço, ao comprador que licitar pela propriedade inteira, isto é, sem a separação dos braços que a tornam aproveitavel. Tal desmembramento aggrava a posição do credor, porque ainda por muito tempo as terras e fabricas ruraes valerão especialmente pelos agentes pessoaes empregados na sua cultura, e, pois, com a separação destes, perdem muito do seu valor, quando não ficam de todo inutilisadas.

LITTERATURA.

Quem fez o mal que o pague.

Toda a historia participa do romance.
Todo o romance participa da historia.
Fabraquer.

I

O MOTIM.

Ao declinar d'uma bella tarde no anno de 1357, o povo de Sevilha, formando numerosos e compactos grupos, enchia a praça da cathedral. O motivo d'aquelle ajuntamento era a grande escassez de pão que ha dous dias se sentia na cidade. Os padeiros não podiam ministrar o sufficiente para alimento de toda a população. O preço do trigo era excessivo. E assim succedia porque varios monopolistas e usurarios tinham-se assenhoreado de todo o trigo, com o proposito de promover motins contra o rei D. Pedro a favor de seu irmão, o conde de Trastamara.

O corregedor, conde de Herrera, que já receiava motins e desordens, para as evitar fez conduzir dos povos vizinhos cargas de trigo sufficiente para abastecer a cidade por alguns dias; mas os agentes secretos de Bruigas e de Gutierrez, ricos negociantes hebraicos e partidarios acerrimos do bastardo, compraram a maior parte delle, ficando deste modo o povo outra vez sem recursos.

Por vezes o corregedor, seguido dos aguazis, pedira ao povo que se dispersasse, mas todos os esforços foram inuteis, e mal se dispersavam alguns grupos formavam-se outros, que resistiam ás ordens da autoridade com arrogancia, desprezando-as.

O conde Herrera, vendo a attitude hostil do povo, retirou-se para reforçar a sua guarda de aguazis com os archeiros do palacio.

A sua retirada foi o signal para que estalasse o tumulto.

Por toda a parte se ouviam blasfemias e imprecações contra o corregedor; as mulheres no meio dos grupos instigavam os homens á vingança, mostrando-lhes seus filhos, quasi mortos de fome, gritando com desespero:

— Pão! pão! queremos pão! Eram os clamores que mais se ouviam. Do centro de um grupo, aonde se discutia com mais calor, destacou-se um moço de cerca de vinte e dous annos, chamado Velasquez, tendo na physionomia pintada a fome e a desesperação.

—Irmãos, disse, dirigindo-se ao povo: é necessario apoderarmo-nos das padarias aonde se esconde o pão, apossemo-nos d'elle e já, que os nossos filhos morrem de fome. Aos padeiros, amigos! Levemos pão ao menos para nossos filhos: nada de roubos nem de pilhagem, paguemos tudo pelo seu justo preço e não por aquelle que os judeus e ladrões nos exigem.

— Sim, sim! Aos padeiros, respondeu o povo enthusiasmado.

O povo espalhou-se logo pelas ruas, dando morras ao corregedor e aos padeiros, e gritando: pão! pão! pão!

As padarias foram invadidas, mas poucos tiveram a fortuna de alcançar um pão. Os graneis dos padeiros, aonde se dirigiram, estavam exhauridos, porque era subidissimo o preço porque podiam alcançar o grão, e por isso até tinham parados os criados das amassarias, não tendo que lhes dar a fazer.

O povo, vendo os graneis e armazens vazios, comprehendeu que não lhe restava outro recurso mais que esperar a chegada do rei, para que puzesse termo a tamanha calamidade. El-rei D. Pedro I de Castella, a quem os historiadores d'aquelle tempo calumniaram com o epitheto de—*Cruel*,—e a quem o povo chamava—*Justiceiro*,—devia chegar na manhãa seguinte, de volta de uma expedição que emprehendera contra os mouros rebeldes de Granada.

O joven Velasquez fez correr o boato da chegada do rei, e o povo, que tudo esperava de sua inflexivel justiça, retirou se, sem que no motim houvesse uma só gotta de sangue derramado; por mais que os partidarios do bastardo se esforçassem por instiga-lo á vingança nada poderam conseguir; a voz do honrado serralheiro Velasquez teve mais influencia no povo que as promessas dos enviados do conde de Trastamara.

As praças e as ruas bem depressa ficaram desertas e tranquillas; só n'uma rua estreita e solitaria, ao reflexo de uma lampada que alumiava a imagem da Virgem, se viam dous embuçados que fallavam em voz baixa; duas longas espadas deixavam ver as pontas pelo remate das capas; um d'elles representava trinta e quatro annos de idade, e parecia homem de caracter forte e aguerrido; calçava bota comprida, usava espora de aço, e no chapéo ostentava uma pluma preta. O seu companheiro teria quarenta e cinco a cincoenta annos, apresentava-se mais ricamente vestido, e mostrava pertencer á nobreza. Eram emissarios dos irmãos bastardos do rei.

— Que tens feito, Nuno?

— Quasi nada, senhor, o povo retirou-se e espera a chegada do rei.

— Mas, não foi sufficiente o ouro que distribuiste?... Falla, estou com impaciencia por saber tudo, porque tenho que sahir de madrugada a dar contas a D. Fradique, que espera com anxiedade o resultado do motim.

— Tudo ia muito bem ao principio; incitados por mim, reuniram-se na praça os populares, saquearam algumas padarias, e já se iam lançar ao corregedor, quando a voz de um maldito ferreiro, o Velasquez, os conteve, e esperam a chegada do rei, que terá lugar amanhãa.

— Nuno, é preciso que amanhãa desappareça esse homem, viva Deus, que per-

— Não tenha receio, meu senhor, tenho a adaga bem afiada: amanhãa, ou o ferreiro ha de morrer, ou eu.

— Muito bem, Nuno. Paga n'esta bolsa, ahi tens dinheiro bastante para reunires gente. Anda com cuidado e vigia se o nosso plano se descobre. Já sabes. Pela uma hora da noute espera-me em Carmona, junto á igreja, na casa do mestre Romero. Para saber se chegaste ou não, na porta da igreja faze uma cruz com o teu punhal. Não te esqueças. Em caso de perigo espera as minhas ordens. Os cavallos estam promptos?

— Meu irmão, Agostinho, espera com elles a trezentos passos da cidade, junto á Cruz do Campo.

— Nuno, adeus, não esqueças o signal.

O velho embuçou se na capa e dirigio se a passos largos para as portas da cidade. Nuno foi seguindo-o com a vista, e quando deixou de ouvir se o ruido que faziam as esporas do caminhante, exclamou:

— O Sr. Conde paga bem e com generosidade, por isso ha de ser bem servido. O ferreiro ha de ir fazer companhia ao seu amigo Fernando, de quem herdei a adaga que n'elle experimentarei. Em caso de perigo a cruz ha de ser grande. Elle conhece bem o signal.

Deu uma gargalhada e metteu-se n'uma casa contigua ao logar em que esteve conversando.

Durante a conversação anterior um homem embuçado em longa capa aproximara se sem que fosse presentido e ouvio tudo. Varias vezes, ouvindo pronunciar o nome de Velasquez, fez brilhar a folha de um agudo punhal.

Quando se fechou a porta da casa para onde Nuno entrou, disse o embuçado:

— Bons propositos, Sr. escudeiro! Querendo Deus, hão de cumprir-se com alguma variação; o ferreiro ha de matar D. Nuno, e o signal tambem o ferreiro é que o ha de fazer, acompanhado de alguns aguazis, e por ordem do seu rei, o Sr. D. Pedro I de Castella.

Ouviram-se n-aquelle momento as doze badaladas da meia noute.

Vamos ver Maria, a filha de João Pascoal, que já ha de estar impaciente. Mas louvado seja Deus que devo a vida a esta entrevista.

Embuçou-se na capa e desappareceu pelas estreitas e tortuosas ruas de Sevilha.

II

JOÃO PASCOAL.

No extremo do bairro de Triana, e caminho de Castillega, morava um honrado lavrador chamado João Pascoal. A sua casa era decentemente mobilhada, e, apezar de ser bastante tarde, ainda havia luz sobre a mesa, e ao lado d'ella sua filha Maria, sentada n'uma cadeira, lia um livro devoto, mas no seu semblante mostrava-se a impaciencia; de quando em quando chegava á janella e applicava o ouvido afim de perceber o menor ruido. João Pascoal, seu pai, sentado n'uma grande poltrona, forrada de pelle, seguia com a vista os passos de Maria. De repente fez um relampago, ouvio-se o som de trovões, a moça benzeu-se devotamente e aproximou-se á janella, aonde a chuva batia com violencia nos vidros.

— Que noute tão horrorosa, meu pai! E Velasquez sem apparecer! Que lhe terá succedido? Ha tres dias que o não vemos e, todavia, o seu amigo Jorge disse-nos esta manhãa que antes da meia noute estaria aqui. Estou com muito cuidado, pois que são já mais de duas horas. E elle que não vem é porque alguma cousa lhe succedeu.

— Minha filha, não poderia vir esta noute. Elle é moço e valente e estou que não lhe succederia mal algum, porque elle tem o cuidado de andar armado.

— Mas, o pai nem sabe que é muito perigosa a passagem da ponte.

— Não tenhas cuidado, minha filha; amanhãa irei cedo á cidade e saberemos positivamente a causa da demora. Agora bom será que te deites e descanses. Vou fechar as portas da janella; a humidade que entra pelas frestas pode fazer-te mal.

Levantava-se para fazer o que dissera, quando o deteve o ruido de um galope.

Ouvio-se uma forte pancada e João Pascoal deu um grito: é um cavalleiro que cahio do seu cavallo; dá-me o chapéo que vou soccorre-lo.

A filha assim fez e elle sahio precipitadamente.

Pouco depois tornou a entrar acompanhado de um gentil homem, moço, mostrando ter pouco mais ou menos trinta e dous annos, com os seus vestidos riquissimos todos molhados pela chuva e cobertos de lama, que se deixou logo cahir sobre uma cadeira, desfallecido pela fadiga e pelo cansaço.

João Pascoal apressou-se a accender fogo e offereceu ao cavalleiro um copo de vinho para que recuperasse as forças.

O cavalleiro bebeu-o de um só trago e aproximou-se ao fogo para seccar o fato.

— Obrigado, meu amigo, disse estendendo a mão a João Pascoal; sem o seu auxilio não sei como teria passado a noute. A dez passos da sua porta cahio o meu cavallo rebentado, e sem o soccorro que me deu não sei o que seria.

— E era um bello cavallo! Devia-lhe ter custado caro!

— Era de pura raça cordoveza, foi presente de meu irmão.

— Para que o pobre animal morresse era preciso ter andado muito!

— Dez leguas em tres horas sem descanço algum. Tinha precisão de chegar a Sevilha esta noute; mas este maldito successo ia-me impedindo de o conseguir; logo que descance um pouco e se enxuguem os meus vestidos continuarei o meu caminho.

— Creio que não faz bem ir a estas horas pelas ruas de Sevilha, porque se expõe sem duvida a encontros com algum namorado ou espadachim, que, na volta de alguma esquina, lhe pregue uma estocada.

— Isso não me intimida, o meu braço é forte e a minha arma da melhor tempera de Toledo.

— Mas ninguem se livra do punhal aleivoso pelas costas! Bem se vê que o senhor não é de Sevilha. Todas as manhãas os aguazis dão com algum cadaver de pessoa assassinada durante a noite, de modo que já ao anoitecer se não póde passar pelas ruas sem perigo de vida.

— Mas o corregedor e os aguazis hão de prender no dia seguinte o criminoso.

— Repito o que lhe disse: o senhor não conhece Sevilha. A maior parte dessas mortes, desses assassinatos, são feitos ou promovidos pelos nobres, que ordinariamente ficam impunes. Se eu fosse corregedor, pelo menos vinte e quatro horas,

— Que faria então que não faz o conde Herrera?

— Tomaria as minhas medidas e um castigo exemplar faria cessar essas desordens; e por isso sou partidario d'el-rei D. Pedro, que Deus guarde.

Dizendo isto, João Pascoal, ao mesmo tempo descobrio a cabeça em signal de respeito, e accrescentou que pela sua justiça inflexivel, os povos o denominavam *justiceiro*.

— Ou *cruel*, disse o cavalleiro, sorrindo-se.

Neste momento duas pancadas á porta fizeram sahir Maria da sua distracção; correu precipitadamente a abri-la, e entrou o ferreiro.

— Tão tarde! Tens-nos dado muito cuidado. Já pensavamos que te teria succedido alguma cousa, disse Maria.

— Não, Maria, mas poderia succeder-me. Logo te conto. Vou primeiro cumprimentar teu pai e aquelle cavalleiro, e depois sentar-me ao pé do fogo para enchugar; mesmo porque estou morrendo com frio.

Maria tirou-lhe a capa e collocou-a junto ao lume, dando lhe outra de seu pai para que se agasalhasse.

— Julguei que não poderia vir esta noite, Sr. João Pascoal; grandes novidades tem havido desde que nos não vemos; o povo amotinou se esta manhãa, pedindo pão, e só se acalmou sabendo que o rei chegava amanhãa, circumstancia que salvou a vida ao corregedor. Depois, já quando vinha para aqui e ouvindo a uma esquina pronunciar o meu nome a dous embuçados, escutei e soube que tratavam nada menos do que de me matar, porque pude conter o motim de hoje. Fallaram tambem de outros assumptos mais sérios que depois explicarei.

— Então, correste muito perigo? disse Maria, assustada.

— Graças a Deus, Maria, posso dizer que te devo a vida, pois se me não tivesse dirigido por aquelle sitio para vir fallar-te, talvez que amanhãa ou depois os aguazis, fazendo a sua ronda matutina, encontrassem o meu cadaver. Não será, porém, assim, e este senhor talvez que seja da côrte e possa dizer ao rei que um seu fiel vassallo deseja vê-lo e fallar-lhe por alguns momentos, na certeza de que elle não ha de ficar descontente da conversa.

— Juro-lhe, respondeu o cavalleiro, que amanhãa ha de fallar ao rei.

— Senhores, já é tarde, disse João Pascoal; todos devem estar fatigados e precisam repouso. Maria já arranjou o teu quarto, Velasquez; e a este cavalleiro offereço a minha cama, que é quanto um pobre lavrador póde offerecer; mas o que offereço é de boa vontade. Passarei o resto da noite nesta cadeira, e logo que amanheça despertarei a todos.

Maria deu um beijo na testa do pai e retirou-se para o seu quarto; Velasquez accendeu uma luz e dirigio-se para o quarto que Maria lhe preparára; João Pascoal acompanhou o cavalleiro á sua alcova, e ao despedir se disse-lhe este:

— O céo lhe recompense a hospitalidade que me deu. Pertenço ao serviço do rei D. Pedro, e se alguma vez precisar alguma cousa da côrte, alli me encontrará.

— Muito obrigado; só lhe peço que me perdôe se o offendi, quando fallei da nobreza.

— Pelo contrario, gosto que todos assim pensem.

João Pascoal fechou a porta, apagou a luz, accommodou se na cadeira, e d'ahi a pouco resonava profundamente.

III

A ENTRADA DO REI.

Pela madrugada João Pascoal avisou o cavalleiro e o joven ferreiro, como promettêra no dia anterior. O cavalleiro ao despedir-se de Velasquez disse-lhe que fosse ao palacio pelas duas horas da tarde daquelle mesmo dia, que o apresentaria ao rei. Velasquez prometteu ir, e rogou-lhe a permissão de o acompanhar á sua casa. O cavalleiro recusou ao principio, mas ás reiteradas instancias do moço annuio a que o acompanhasse até a entrada da cidade. Despediram-se de Maria, de seu pai, e tomaram juntos o caminho de Sevilha. Quando chegaram á extremidade da ponte separaram-se, promettendo o ferreiro comparecer ás duas horas na audiencia do rei.

Entrando na cidade para dirigir-se á officina, encontrou o seu amigo Jorge.

— Não vais hoje para o trabalho, Jorge?

— Não, meu amigo: hoje é dia de folga, o rei deve chegar ao meio dia, e pela uma hora da tarde receba as deputações do povo que lhe vão pedir para que ponha um termo ás calamidades que nos affligem. Esta manhãa já nos reunimos todos na officina e fui nomeado para representar o gremio dos ferreiros. Adeus, que vou vestir-me para me apresentar com alguma decencia ao rei D. Pedro.

Apertou a mão ao seu amigo e foi-se.

Velasquez andou percorrendo as ruas da cidade, onde era mais viva a agitação. Por toda a parte se viam homens e mulheres que se dirigiam á porta por onde devia entrar o rei. Os nobres, montados em bellos e fogosos cavallos, seguidos de seus escudeiros, viam-se na precisão de segurar os freios das cavalgaduras, para que estas não atropellassem os honrados artistas que, com os filhinhos pela mão, cruzavam por toda a parte. As varandas das casas por onde devia passar a comitiva estavam adornadas de bandeiras e galhardetes, as damas nas janellas esperavam com impaciencia a hora em que o rei devia fazer a sua entrada triumphal com os valentes e aguerridos soldados com que tinha abatido o poder do orgulhoso rei de Granada.

N'um dos terraços da praça do Alcaçar havia uma moça que, pela sua peregrina belleza, se destacava de todas as mais que a rodeavam; chamava-se Dona Sol, e era filha do negociante Alsua. Vivia sempre retirada por causa do genio triste e melancolico de seu pai. Raras vezes sahia a passear, só ia diariamente á igreja acompanhada de uma dona que não deixava se lhe approximasse moço algum. Ninguem podia gabar-se de ter recebido uma resposta ás muitas cartas que lhe mandavam. Naquelle dia, Dona Sol estava formosissima. Os moços que por alli passavam dirigiam-lhe phrases amaveis e delicadas, mas ella fazia-se desentendida e entretinha-se em conversação amigavel com as suas amigas. Estas, notando-lhe a indifferença, diziam:

— E' possivel que deixes sem resposta esses moços que se te dirigem? Tu tens alguem de quem gostas e não nos queres dizer?

— Não, minhas amigas. Ainda não sei n'um convento, nunca tive occasião de o conhecer. Ha dous annos que sahi de lá e não tenho ido a passeios nem a reuniões. Quando, de noite, á minha janella contemplo o azul do céo e vejo reluzir as suas brilhantes estrellas, considero-me feliz. Se alguma vez ouço preludiar os sons de um alaúde, a minha aia approxima-se á janella e a fecha. Vendo isto, o moço que o toca ausenta-se e deixa-nos descansar. Não conheço senão o amor de pai. E que ganham as minhas amigas com essas chimericas illusões do amor?

— Bem se vê que estás muito criança, disse-lhe uma das companheiras; sabes o que é o amor? Não sabes; pois olha: o amor é o maior prazer que o céo nos concede, é a felicidade de envolta com a inquietação que nos agita; é o goso a par do soffrimento, mas é a verdadeira felicidade. Sem o amor tudo nos é indifferente. Deus creou os anjos para que o amassem, e quando nós apparecemos no mundo somos primeiro amadas por nossos pais, depois retribuimos-lhes esse amor, até encontrar uma outra pessoa que nos ame e tambem a amemos. Esta felicidade torna se muitas vezes um mal quando o nosso amor não é correspondido. Então é um inferno que temos n'alma, um fogo que nos devora e que acaba por nos consumir a existencia.

— O que me dizes é terrivel, Leonor, e por isso dou muitas graças a Deus por não ter conhecido o amor.

— Tens razão, pobre menina, pede a Deus que nunca t'o faça conhecer.

— Tu fallas, Leonor, como se já tivesses conhecido o amor.

— Sim, minha amiga, por desgraça. Amei um moço que era tambem um galhardo cavalleiro. Ao principio fui ternamente correspondida. Veio ver-me ha seis mezes e disse-me que partia naquella noite para a guerra com el-rei D. Pedro. Nunca mais soube delle, talvez me tenha esquecido ou tenha morrido. Esta idéa afflige-me e não permitte que socegue um momento.

As trombetas e timbales, e os gritos de *viva o rei!* fizeram-se ouvir naquelle instante. Os sinos das igrejas, repicando, annunciavam que o rei D. Pedro de Castella fazia a sua entrada triumphal em Sevilha. As moças debruçavam-se nas janellas, e Leonor apenas podia conter a agitação do seu peito. Fluctuava entre a esperança e o receio. Se entre os cavalleiros que vinham com o rei não visse o seu amante, signal era de que tinha morrido.

Os gritos de *viva o rei!* approximavam-se cada vez mais. Afinal appareceu a comitiva. Marchavam na frente quarenta cavalleiros montados em formosos cavallos cordovezes, trazendo desfraldadas as bandeiras e trophéos tomados aos mouros. Esta brilhante companhia era commandada pelo moço fidalgo o duque de Albuquerque. Quando D. Leonor Manrique o reconheceu, deu um grito de alegria. Elle cumprimentou-a carinhosamente, mostrando-lhe a facha encarnada que ella lhe bordára, prova de sua fidelidade. Leonor esteve a ponto de desmaiar, mas as suas companheiras e amigas acudiram-lhe.

— Sou muito feliz! Não se esqueceu de mim!

A comitiva seguio o seu caminho.

Cem archeiros da guarda iam após os cavalleiros levando no meio os captivos e prisioneiros sarracenos. O rei, seguido de todos os nobres, ia montado em formoso alazão.

O povo victoriava-o incessantemente com os signaes da mais viva satisfação. Dona Sol e suas amigas agitavam os lenços saudando o rei, que as fixou, agradecendo os cumprimentos com ligeira inclinação de cabeça.

— Conde Herrera, quem é aquella linda moça? perguntou o rei.

— E' a filha do mercador Alsua.

— Formosa mulher! Parece-me que não ha duas iguaes em todo o meu reino.

— E D. Maria Padilha? disse um moço que estava ao lado do rei.

—Tens razão. Já a ia esquecendo; creio que chegará amanhãa.

—Compri as vossas ordens, senhor, e amanhãa, ao declinar da tarde, estará ao lado de V. A.

—Chegava a comitiva á praça de Alcaçar quando um moço que estava collocado na primeira fila deu um grito de sorpreza. Era Velasquez, que reconhecera no rei o cavalleiro que passara com elle a noite em casa de João Pascoal.

O rei tambem o reconheceu, e sorrindo-se, disse-lhe:

Aproxima-te, moço; prometti-te hontem á noite que verias o rei, e cumpro a minha palavra. As duas horas vai ao palacio.

—Senhor, talvez não possa lá entrar, e o que tenho a dizer a V. A. é de summa importancia e urgente.

—Não tenhas cuidado: Conde Herrera, manda franquear as portas do palacio, até á minha camara, a este moço.

Poucos momentos depois o rei apeava-se á porta do alcaçar. Velasquez, rompendo pela multidão compacta que enchia a praça, aproximou-se, esperando ouvir as badaladas das duas horas. Estas não tardaram muito, e Velasquez entrou no portico do palacio.

IV

O ALCAÇAR

O conde de Herrera esperava á entrada de uma das salas o joven Velasquez. Logo que o vio, dirigiu-se-lhe:

—Siga-me, que o rei quer recebe-lo antes da audiencia.

Atravessaram varios corredores, e por fim chegaram a uma porta em que havia um reposteiro com as armas de Castella. Um guerreiro armado guardava a entrada.

—Não se póde entrar, senhor, é a ordem que tenho.

Disse ao conde Herréra a sentinella que estava da guarda á porta.

—Essa ordem não se estende para comigo, que sou o corregedor de Sevilha.

—A ordem foi positiva para todos, menos para o conde Herrera e um moço que o ha de acompanhar.

—O conde sou eu, e eis o moço que me acompanha e de quem se trata.

—Peço perdão, senhor. Cheguei hoje da guerra com el-rei e por isso não conheço pessoa alguma. Tenha a bondade de ir ao corpo da guarda, que apenas dista dez passos daqui, procure pelo sargento, que foi quem me deu a ordem, e, logo que elle reconheça o Sr. conde, poderá entrar sem difficuldade.

O conde Herrera dirigio-se ao corpo da guarda e encontrou o sargento. Pouco depois voltou acompanhado por este, e, levantando o reposteiro, entrou com Velas-

O quarto onde estava o rei era um dos mais retirados do alcaçar. A sua mobilia compunha se de quatro cadeiras de couro com as armas de Sevilha gravadas nos encostos, uma mesa de nogueira com pés torneados, rematando o pé um garra de leão: uma lampada de ferro de quatro bicos pendurada no tecto e as paredes ornadas com armaduras e instrumentos de caça. Naquelle momento o rei estava conferenciando com seu ministro e thesoureiro Samuel Levi.

Quando o conde Herrera e Velasquez entraram, Levi levantou se. O conde ajoelhou, beijou com respeito a mão do rei, e apresentando-lhe Velasquez, que em tudo imitou o conde, o qual disse:

— Aqui tem V. A. o moço que me ordenou acompanhasse; agora, se V. A. não determina mais cousa alguma, retiro-me.

— Póde retirar-se e Samuel tambem, agora tenho que fallar com este moço.

O conde Herrera e Samuel comprimentaram respeitosamente o monarcha e sahiram.

— Estamos sós, disse o rei a Velazquez. Agora pódes fallar sem medo e dizer o que hontem á noite não confiaste a João Pascoal por eu estar presente e não saberes quem eu era. Falla,

— Senhor, perdôe-me V. A. se hontem á noite o offendi com o meu silencio; tratava-se da vida de V. A., e um segredo semelhante não se confia assim a uma pessoa que se vê pela primeira vez. Disse V. A. que era pessoa do serviço do rei e enganou-nos, porque era o proprio rei; se em vez do rei fosse um partidario do conde D. Fradique, o meu segredo seria prejudicado, e talvez custasse a vida do rei D. Pedro.

— Gosto da tua franqueza e prudencia; dizes, porém, que a vida do rei está em perigo?

— Não só a vida, mas tambem o throno senhor.

— Explica-te.

— Quando hontem á noute ia para casa de João Pascoal, depois do motim, dous homens n'uma rua estreita fallavam em voz baixa: ouvi pronunciar o meu nome por casualidade e detive-me. Tratavam de matar-me, porque contive a meus companheiros, dizendo-lhes que esperassem a vinda de V. A. Isto sem duvida frustrou os seus projectos, e por isso me querem acabar. O povo amotinou-se pela falta e carestia de pão, e elles queriam tirar partido disso. Que lhe importavam as desordens e o saque a que queriam arrastar esses infelizes que pediam com justiça a baixa no preço dos cereaes? Os projectos são grandes; Carmona é o foco da conjuração; o signal é uma cruz na porta da igreja; o escuro não me deixou conhecer um dos embuçados, conheço porém o outro, aquelle que se compromettou matar-me.

— Muito bem. Fizeste-me um grande serviço com a descoberta desse trama infernal; meus irmãos bastardos querem usurpar-me o throno, e não deixam um momento de tranquillidade ao povo. Eu os farei socegar por uma vez, mas na cova. Agora peço-te o maior segredo. És moço e valente, queres servir-me?

— Senhor, no que fiz só cumpri o dever de bom vassallo de V. A., e se mil vidas tivesse dal-as-hia todas para salvar uma só gota de sangue do meu soberano.

— Agradeço: hoje, pela meia noute, hora designada para a conferencia, has de estar em Carmona com a segunda companhia dos meus archeiros, de que te faço capitão. Não quero que um só dos conjurados fique com vida, nem ainda meus proprios irmãos. Agora vai á casa do honrado João Pascoal, traze-o, e á hora da audiencia entra com elle no salão. Vai.

Velazquez inclinou-se, dobrou o joelho, beijou a mão do rei e retirou-se.

O rei, ficando só, deixou-se cahir sobre uma cadeira, e exclamou:

— Sim, a historia, depois de minha morte, ha de chamar-me cruel. Meus irmãos tem a culpa.

Um pagem entrou para annunciar que os gremios do povo estavam já reunidos na sala da audiencia.

O rei levantou-se precipitadamente dizendo:

— O povo pede-me justiça; ha de tel-a.

V.

A VARA DO CORREGEDOR.

Os deputados nomeados pelo povo esperavam no magnifico salão da audiencia a chegada do rei, que não tardou a apresentar-se.

— Que me querem? disse algum tanto irritado, sentando-se na cadeira collocada no estrado do docel.

— Senhor, disse um dos commissionados, adiantando-se e pondo o joelho em terra, nomeados pelo povo, pedimos a V. A. providencias para a horrivel carestia de pão que nos atormenta. Os negociantes e usurarios teem feito monopolio de todos os cereaes que vem ao mercado. O povo não póde comprar o pão necessario a suas familias; e por isso pede a V. A. providencias para que os mercados sejam abastecidos e não lhe falte, nem a seus filhos, a precisa alimentação.

Naquelle momento entraram João Pascoal e Velasquez. O rei, logo que os vio, ordenou que se aproximassem.

João Pascoal dirigio-se tremendo aos degráos do throno, julgando ter incorrido n'alguma falta grave e no desagrado do rei. Velasquez não lhe dissera cousa alguma absolutamente do que passára com o rei, nem mesmo que era o proprio hospede da noute anterior. Nada lhe disse tambem da sua nomeação para capitão das guardas. Além de ser homem prudente, entendia que, para o golpe que meditava para a meia noute, tudo devia permanecer em segredo, mesmo para o pai da mulher que amava.

João Pascoal não ousava fitar os olhos no rei, um medo terrivel se lhe apoderára de todos os membros, mas o seu terror subio ao ultimo ponto, reconhecendo no rei o hospede da noute anterior. Veio-lhe naquelle momento á imaginação a liberdade com que lhe fallára e receiava por isso algum castigo.

— Aproxima-te, João Pascoal, não receies cousa alguma, disse o rei.

Estas palavras tranquillisaram algum tanto o honrado lavrador, e o rei continuou dizendo-lhe:

— Este povo que ahi vês vem pedir-me providencias para que os mercados sejam abastecidos. Segundo hontem te ouvi, se fosses corregedor, n'um só dia abastecerias a cidade.

(*Continuar-se-ha.*)